



## PRÉ-CAMPANHA

## Daniel acelera agenda no interior e foca em entregas da gestão

Há menos de um mês à frente do Palácio das Esmeraldas, Daniel Vilela (MDB) mistura encontros políticos com ações de governo e promete priorizar infraestrutura, emprego e desenvolvimento regional. **Política 2**

## O HOJE



ANO 21 | Nº 7.100 | QUARTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 2026 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Divulgação/Ibama

## Ibama desmonta esquema de garimpo ilegal na zona rural

A operação concentrou-se nas fazendas São José do Descanso e São Felipe, localizadas na zona rural da Cidade de Goiás, entre os dias 17 e 18 de abril. No local, fiscais do Ibama identificaram duas grandes áreas com evidências claras de lavra mineral irregular, associadas à destruição de vegetação nativa. **Cidades 11**



## Presidente da UNE admite desconexão de Lula com jovens

“De um lado, Lula não tem nem celular. Nikolas caminhou só para gravar stories”

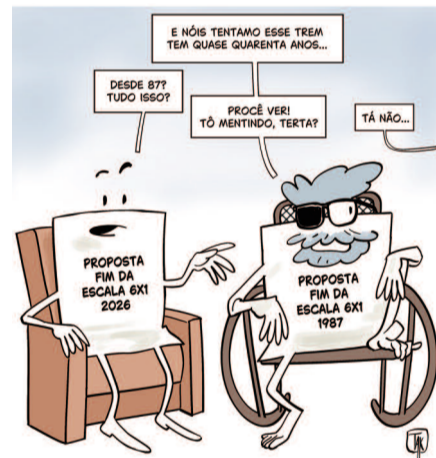
A presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), Bianca Borges, admite que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está desconectado da juventude formada por pessoas da geração Z. Bianca afirma que havia um “consenso” na esquerda de que bastava o petista fazer um governo de entregas para que a população respondesse positivamente. Mas as coisas mudaram. **Política 5**

## Em apoio ao PL da Misoginia, Caiado se opõe a Flávio

Pré-candidato à Presidência da República pelo PSD, o ex-governador de Goiás defende a integralidade do projeto de lei aprovado no Senado Federal que criminaliza a misoginia e afirma que a proposta é clara. O texto ainda precisa ser analisado pela Câmara dos Deputados. **Política 7**

## 4 propostas sobre o fim da escala 6x1 estão no Congresso

Três PECs e um PL configuram o ápice das discussões em torno do fim da escala de trabalho 6x1 no Congresso. Para participar do debate da pauta, o governo federal presidido por Luiz Inácio Lula da Silva enviou o mais recente projeto de lei sobre o assunto ao Congresso. **Política 5**



## Reforma de Dino tem apoio de Fachin e críticas do STF

Propostas de reforma do Supremo Tribunal Federal e de todo o Poder Judiciário incluem punições mais duras para ministros, desembargadores e juízes, revisão de benefícios e mudanças estruturais no funcionamento dos tribunais no País. **Política 6**

## Descarbonização pode “sacudir” setor florestal

A onda de descarbonização deve sacudir o mercado de produtos florestais de forma intensa nos próximos anos. **Econômica 4**

## Construção cresce em Goiânia; falta de mão de obra trava setor

A construção civil vive momento de expansão na Região Metropolitana de Goiânia, o que impulsiona a geração de empregos e o lançamento de imóveis. Mas o crescimento acelerado tem esbarrado na escassez de trabalhadores qualificados, o que revela um contraste claro entre a oferta de vagas e a dificuldade das empresas em preencher esses postos. **Economia 4**

Divulgação/CBM-GO



## Acidente na BR-020, em Formosa, mata oito pessoas

Colisão entre van, caminhão e caminhonete ocorreu próximo ao distrito de Bezerra, em Formosa. As vítimas foram socorridas por equipes do Corpo de Bombeiros e encaminhadas a hospitais na região. **Cidades 10**

## Marconi acena ao agro e mira grupo de insatisfeitos

Tucano reforça presença no agronegócio, busca alianças e amplia diálogo com dissidentes da base governista. **Política 6**

## Falha no diagnóstico agrava tuberculose entre as crianças

Dados do Relatório Global sobre Tuberculose mostram que 1,2 milhão de crianças com menos de 15 anos desenvolveram a doença em 2024 e 43% não foram diagnosticadas. **Essência 16**

## LEIA NAS COLUNAS

**Xadrez:** Deuses do Olimpo acima do bem e do mal, ninguém sai em defesa do STF  
**Política 2**

**Esplanada:** Staffs de presidente Lula e Flávio já levantam “as capivaras” de cada um  
**Política 6**



Dólar: (paralelo) R\$ 4,97 | Dólar: (comercial) R\$ 4,974 | Euro: (Comercial) R\$ 5,862 | Boi gordo: (Média) R\$ 366,00 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 757,53 | Bovespa: +0,2%



Negócios: (62) 3095-8722  
Classificados: (62) 3095-8700  
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



**Tempo em Goiânia**  
Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.  
29° C  
20° C



**Xadrez**  
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

**Recado de Trump** – Ao expulsar dos EUA o delegado da PF Marcelo Ivo de Carvalho, que monitorava o ex-deputado federal e ex-diretor da Abin, Alexandre Ramagem, o presidente norte-americano Donald Trump mostra que vai jogar duro contra o petista.

## Deuses do Olimpo acima do bem e do mal, ninguém sai em defesa do STF

Há mais de dois anos que juristas, intelectuais sérios e não engajados ideologicamente intensificam alertas sobre o crescente poder dos ministros que ocupam a mais alta instância da Justiça do País. Constitucionalmente, o Supremo Tribunal Federal (STF) é a última palavra sobre direitos e deveres, mas passou a ser uma Corte política e interpretativa da Constituição conforme os interesses pessoais, da esquerda, principalmente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Mas o poder subiu no telhado e parte considerável dos 11 ministros passou a se comportar como deuses do Olympus, acima do bem e do mal. Agem como se não tivessem que prestar contas a ninguém, nem aos seus colegas na Corte.

Entretanto, pode-se afirmar sem erro que o ministro Alexandre de Moraes encabeça a lista dos mais odiados do País. Não só por sua atuação como magistrado, sobretudo pelo sadismo em que aplica suas sentenças, notadamente se o acusado for de direita ou crítico de Lula e do STF. Esse desarranjo na balança da Justiça se iguala a uma biruta de aeroporto que se move conforme o vento. Como se explica aos juízes terem parentes advogados com ações no Supremo? Para Alexandre de Moraes parece normal. No entanto, aos olhos da população, que paga suas mordomias que vão muito além do salário de R\$ 46.366,19, é um acinte à decência pública.

E Dias Toffoli, com seu clube de luxo, Tayayá Acqua Resort? Não bastasse esse tráfico de influência, acrescenta-se ao seu prontuário ter anulado quase todos os processos que envolviam os “cumpanhêros” da Odebrecht. Mas os ministros do STF não param por aí e acumulam uma montanha de atos que contrariam a percepção de ‘justiça’ da população. Por isso, até o momento, nenhuma voz se levantou para defender a Corte, a não ser o ministro Flávio Dino. Para ele, quem tem que fiscalizar o STF é o... STF e só ele pode elaborar uma “reforma no Judiciário” e não outros Poderes externos. Ou seja, mudar para ficar do mesmo jeito.



## Dino põe o pé na porta

Flávio Dino é o ministro do STF mais político da Corte e sabe jogar o jogo do poder. Em seu duro artigo publicado no portal de notícias ICL, ele escancara a divisão da Corte e dá recado enviesado ao ministro Edson Fachin. Entre as farpas, a crítica ao ‘Código de Ética’ que ele e sua turma, composta por Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Dias Toffoli e Cristiano Zanin, torcem o nariz contra. Dino defende que o próprio STF faça sua reforma, ou seja, mudar tudo para ficar do mesmo jeito.

## Marketing reverso

O embate de Romeu Zema (Novo-MG) com Gilmar Mendes passou a ser visto como um trunfo entre aliados do ex-governador. Ao elevar o tom contra o STF, Zema ganha projeção nacional e constrói um adversário claro. O risco é alto, mas o retorno político também.

## PCC na mira

Donald Trump ganhou mais um argumento para avançar na classificação do PCC como organização terrorista. Reportagem do The Wall Street Journal retrata o PCC como uma “potência global de cocaína”, reforçando a pressão pelo enquadramento.

## Oportunidade Agora

Entre os prefeitos mais inovadores dessa nova safra de lideranças políticas, o de Rio Verde, Wellington Carrijo (MDB), se destaca e ganha projeção além do município. A mais recente conquista para a população rioverdense é o anúncio do programa Jovem Trabalhador, desenvolvido pela Secretaria de Assistência Social, liderado pela primeira-dama Lillian Lázara Faria Carvalho de Pinho. O ‘Oportunidade Agora’ tem um olhar especial para quem mais precisa de apoio para dar o primeiro passo no mercado de trabalho.

## Sempre ela

Mais uma vez o PSOL voltou a tensionar a relação com o setor produtivo. Em publicação no X, a deputada federal Erika Hilton (SP), sempre ela, criticou donos de shoppings por se posicionarem contra o fim da jornada 6 por 1, reforçando a narrativa de confronto com empresários.



Henrique Kawaminami

## Políticos ainda devem campanha dos anos 1990 – como evitá-los

Em 1994, ainda não havia reeleição, o governador Iris Rezende teria de tentar para senador e o deputado Ronaldo Caiado viu chance. O escolhido por Iris foi seu vice, Maguito Vilela, que começou a campanha em 3º lugar. Caiado era o 1º, com Lúcia Vânia em 2º e, em 4º, o empresário Luiz Antônio de Carvalho, do Consórcio Coplaven, de Anápolis. Caiado caiu na reta final e o 2º turno coube a Lúcia e Maguito, que venceu. Sem governo e sem grupo econômico, Caiado ficou com todas as dívidas, mas vendeu patrimônio e as quitou. Porém, 32 anos depois, alguns fornecedores ainda lamentam que outro participante daquela eleição deu o cano generalizado. Houve falências. Infelizmente, não é o único caso.

Uma grande gráfica sobrevive aos trancos e barrancos porque um político de alto coturno lhe deve material de duas campanhas deste século. O HOJE conferiu com ele no início da noite deste feriado de Tiradentes: “Atualizado, ele tem que me pagar R\$ 12 milhões”. O credor assiste de longe à terceira tentativa seguida de seu algoz – e está de novo no páreo. O gráfico aconselha aos colegas: “Só entregue a mercadoria depois que receber o pagamento”. Ele diz que o caixa 1 não provoca briga, pois para prestar contas o candidato tem de apresentar as notas fiscais e só idiota daria quitação sem ver a cor do dinheiro. No caso do gráfico, a dívida é originária de dois tipos de material, o por dentro (caixa 1) e o por fora (caixa 2). Esquerda, direita e centro aplicam golpes com a mesma frequência. Quando o cliente perde, dificilmente volta para pagar. Portanto, é mercadoria para lá precedida de grana para cá. **(Especial para O HOJE)**

# Daniel acelera agenda no interior e foca em entregas antes das eleições

## Governador mistura encontros políticos com ações de governo e promete priorizar infraestrutura, emprego e desenvolvimento regional

Bruno Goulart

O governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), tem rodado o Estado com uma agenda que mistura política e administração. Nas últimas semanas, o emedebista participou de encontros em Jaraguá, Luziânia e já tem outro marcado para o início de maio, em Rio Verde. A ideia, segundo pessoas próximas, é ouvir lideranças, fortalecer alianças e, ao mesmo tempo, preparar o caminho para a reeleição.

Apesar das viagens, o foco neste mês está mais voltado para dentro do governo. Daniel começou pela segurança pública e pediu reforço no trabalho que já tem sido feito. A tendência é que outras áreas também recebam atenção, principalmente a agricultura. “Ele quer ajustar a casa e garantir que as ações cheguem na ponta”, disse uma fonte.

### Vale do Araguaia

Um dos principais projetos do governo é o desenvolvimento do Vale do Araguaia, no Norte do Estado. A região tem grande potencial, mas ainda enfrenta problemas de

infraestrutura e energia. A aposta é preparar o local para crescer nos próximos anos. A Ferrovia Norte-Sul e a nova ligação entre Mara Rosa (GO) e Água Boa, no Mato Grosso, são vistas como peças importantes nesse processo. “Ali existe um potencial grande de transporte e produção”, afirmou um aliado.

Cidades como Nova Crixás são citadas como exemplo desse crescimento possível. A avaliação é que o município pode se transformar em um novo polo do agronegócio, ao seguir o caminho de Rio Verde. A região tem terras planas e boas condições para ampliar a produção de soja, milho e sorgo. A ideia, no entanto, é crescer com planejamento.

### Terras raras

Além do agronegócio, o governo também olha para a mineração. Em cidades como Minaçu e Nova Roma, há expectativa de avanço na exploração de terras raras, que são matérias-primas valiosas. A intenção do governo é não apenas extrair, mas também agregar valor antes da venda. “Precisamos industrializar mais e



Rômulo Carvalho

Apesar das viagens, o foco neste mês está mais voltado para dentro do governo

ganhar melhor com isso”, disse um interlocutor.

### Nordeste goiano

O Nordeste goiano também aparece como prioridade. A região deve receber investimentos em energia e infraestrutura, com foco no crescimento da fruticultura. A avaliação é que há espaço para diversificar a produção e gerar mais renda.

### Turismo

Na área do turismo, o governo aposta em grandes projetos. A reforma do Estádio Serra Dourada está prevista para começar em maio e deve ajudar a atrair eventos. Além disso, há articulações para tra-

zer competições automobilísticas internacionais, como Fórmula Indy e Nascar. A expectativa é movimentar hotéis, restaurantes e o comércio. “Evento grande significa dinheiro girando no Estado”, resumiu uma fonte.

### Tecnologia

Outro ponto importante é o uso da tecnologia. O governo quer ampliar a aplicação da inteligência artificial em áreas como saúde, segurança pública e gestão. A proposta é tornar os serviços mais rápidos e eficientes. Também está nos planos a expansão do 5G para dezenas de municípios, distritos e povoados, o que pode ajudar no desenvolvimento regional.

### Industrialização

Ao mesmo tempo, Daniel Vilela busca atrair novas empresas para Goiás. O foco é trazer indústrias, inclusive de fora do País, para fortalecer a agroindústria. A ideia é deixar de vender apenas matéria-prima e passar a produzir mais dentro do Estado. O Distrito Agroindustrial de Aparecida de Goiânia (Daiag) é um dos exemplos, com previsão de receber cerca de 90 novas empresas.

O governo também trabalha na elaboração de projetos para captar recursos federais e ampliar investimentos em diferentes áreas. A avaliação é que isso pode acelerar obras e programas importantes. **(Especial para O HOJE)**

# As armadilhas de Orbán

Márcio Coimbra

A queda de Viktor Orbán em Budapeste não sinaliza apenas uma alternância de poder, mas o início de uma complexa e exaustiva limpeza institucional. Péter Magyar herda um Estado capturado, onde o triunfo nas urnas revela-se a etapa mais simples diante de um "despotismo velado" que remodelou as bases do país ao longo de anos. Como alguém que acompanhou o cotidiano político do Leste Europeu, noto que o verdadeiro desafio é governar uma nação onde o Fidesz não apenas ocupou cargos, mas privatizou a própria estrutura estatal em benefício de uma oligarquia leal. Desmantelar esse aparato sem provocar um colapso administrativo exigirá uma destreza incomum na história política moderna.

O obstáculo mais urgente é a armadilha das fundações públicas de interesse comum. Este mecanismo transferiu ativos vitais, de universidades a parques industriais, para conselhos curadores com mandatos vitalícios compostos por ideólogos do antigo regime. Mesmo com maioria parlamentar, Magyar enfrentará uma guerrilha burocrática capaz de congelar investimentos e obstruir pautas essenciais. Para o novo primeiro-ministro, a limpeza institucional não é apenas uma promessa de campanha, mas uma questão de sobrevivência fiscal: sem recuperar o controle sobre esses ativos, o governo corre o risco real de deter o comando formal, mas não o leme da nação.

No cenário externo, o divórcio com a Rússia deixa de ser uma divergência diplomática para se tornar uma frente de guerra híbrida. A Hungria é perigosamente dependente da infraestrutura russa, simbolizada pela expansão da usina nuclear de Paks II e pelos contratos com a Gazprom. Para o Kremlin, a perda de seu "veto amigo" no Conselho Europeu é um prejuízo geopolítico inaceitável. A inteligência russa possui capacidade

para instigar o caos através de ataques cibernéticos a serviços essenciais ou pela manipulação dos preços de energia para inflamar a opinião pública contra Magyar.

Simultaneamente, a relação com a China de Xi Jinping apresenta uma armadilha distinta. Sob Orbán, a Hungria tornou-se o hub europeu para gigantes como BYD e CATL, pilares do emprego e do PIB atual. Se Magyar alinhar-se às diretrizes de de-risking de Bruxelas, enfrentará o risco de uma retirada súbita de capital chinês, o que mergulharia o país em recessão. O desafio será renegociar contratos opacos, como a ferrovia Budapeste-Belgrado, assegurando à União Europeia que a Hungria deixou de ser um "Cavalo de Tróia", sem alienar o investimento que sustenta a estabilidade macroeconômica.

Por fim, a variável mais sensível será a gestão das expectativas de uma população doutrinação por 16 anos em uma retórica de cerco e vitimização nacionalista. A armadilha de Orbán foi criar uma dependência psicológica entre sua imagem e a segurança nacional. Se Magyar falhar em entregar resultados econômicos rápidos ou se a reintegração à UE parecer uma submissão, o Fidesz, ainda poderoso e financiado, capitalizará o ressentimento. O sucesso desta era dependerá da capacidade de Magyar de oferecer um orgulho nacional que não precise de inimigos externos para existir. A Hungria de 2026 é o grande campo de provas da democracia: se Magyar triunfar, Budapeste voltará a ser o farol de liberdade de 1989, mas se falhar, provará a tese de Orbán de que o sistema liberal é incapaz de gerir as complexidades do século XXI.



Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e presidente-executivo do Instituto Monitor da Democracia

Flávio Rocha/Iphan



# Fandango Caiçara: uma tradição que permanece (no tempo)

Rodrigo Fonseca

Poucas manifestações culturais conseguem atravessar séculos sem desaparecer. O Fandango Caiçara é uma delas. Presente no litoral sul e sudeste do Brasil, essa prática segue viva mesmo diante das profundas transformações sociais, econômicas e culturais do país.

Segundo o Dicionário de Autoridades da Real Academia Española, de 1732, o Fandango é descrito como um "baile introduzido por aqueles que vieram dos reinos 'Las Índias', realizado ao som de uma melodia muito alegre e festiva". Essa definição remete ao contexto do início do século XVIII, quando os espanhóis denominavam suas terras colonizadas nas Américas como "Las Índias", o que indica que o Fandango já era uma prática festiva nas regiões coloniais das Américas.

Já o historiador Luís da Câmara Cascudo, em seu Dicionário do Folclore Brasileiro, descreve o Fandango praticado no Norte e Nordeste como um "auto popular dos marujos", enquanto nas regiões Sul e Sudeste aparece como uma festa com danças variadas, como o rufado, marcado pelo sapateado, e o valsado, realizado em pares. É esse Fandango do litoral de São Paulo e Paraná que viria a ser reconhecido, em 2012, como patrimônio cultural imaterial pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Caracterizado por instrumentos artesanais como a rabeca, a viola caiçara, o machete, a caixa de folia e o adufe, o Fandango embalou

por séculos as festas após os mutirões comunitários. Mais do que música e dança, ele expressa modos de vida, relações comunitárias e saberes tradicionais; é nessa dimensão cultural que habita sua força temporal.

No Brasil, pouco se discute como essas culturas resistem ao tempo. Em um país marcado pela velocidade e pelo consumo, práticas enraizadas em territórios são frequentemente invisibilizadas ou tratadas como vestígios do passado.

Nas últimas décadas, a cultura de massa, a urbanização e as transformações territoriais trouxeram desafios reais. Ainda assim, o Fandango não desapareceu. Ao contrário, se reorganizou e hoje circula entre festas comunitárias, festivais e apresentações institucionais. Entre elas, destacam-se a Festa Nacional do Fandango Caiçara, em Paranaguá, e as festas realizadas em Cananéia e Ubatuba.

Essa permanência revela que culturas populares não são estáticas: elas se transformam e dialogam com o presente sem romper com suas raízes. Mais do que preservar, é preciso reconhecer essas manifestações como formas legítimas de conhecimento e fortalecer as comunidades que as mantêm vivas.



Rodrigo Fonseca é doutorando em Comunicação e Cultura e autor de "A Comunicação da Cultura Popular"

## CARTA DO LEITOR

### Desemprego

Perdi meu emprego de carteira assinada. Emprego esse que adorava, me sentia completamente segura. Cheguei até pensar em fazer faculdade para tentar o cargo de gerência, mas aconteceu o que aconteceu. Desde pequena, por influência de minha mãe, gostei de confeitaria. Para mim é indescritível o cheirinho de bolo assando e café da tarde. Foi então que decidi fazer bolo para ajudar nas contas. Me senti bem mais calma e confiante, porque era só eu e os ingredientes. Minha família e amigos adoraram tanto, que acabaram me aconselhando a fazer disso uma renda.

Marcella Andrade  
Aparecida de Goiânia

## CONTA PONTO

**Estaremos trabalhando diuturnamente para poder atender as necessidades da população e estabelecer importante parceria com o prefeito Leandro Vilela, para que Aparecida continue crescendo e sendo uma cidade de oportunidade e qualidade de vida para as pessoas"**

Daniel Vilela (MDB), governador de Goiás, nesta terça-feira (21), ao participar das celebrações pelos 36 anos do Jardim Tiradentes, um dos maiores bairros de Aparecida de Goiânia. Ele deu o pontapé inicial da final do campeonato amador de futebol, que marca a abertura das festividades, e reforçou a parceria entre o Governo de Goiás e a prefeitura, com foco na melhoria da qualidade de vida da população.

## INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

Goiânia superou a marca de 1,5 milhão de moradores e chegou a 1.503.000 de habitantes, segundo dados da PNAD Contínua 2025, divulgados pelo IBGE. O crescimento foi de 0,5% em relação ao ano anterior, mas o principal destaque está na transformação do perfil populacional da Capital. Entre as mudanças está a redução no número médio de moradores por domicílio, que caiu para 2,5 pessoas. Além disso, a população tem envelhecido em ritmo acelerado. Em Goiás, a parcela de pessoas com 60 anos ou mais passou de 8,8% em 2012 para 14,4% em 2025, enquanto a população mais jovem apresenta queda. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Maria Luana (@luana\_beija\_flor)



@jornalohoje

Considerado um dos temas mais discutidos no Congresso Nacional nas últimas semanas, o Projeto de Lei da Misoginia (PL 896/2023) também serve para medir as reações dos pré-candidatos à Presidência da República em relação a pautas de combate à violência contra a mulher. Aprovado no Senado em março, o projeto abriu uma nova frente de debate entre nomes cotados para a eleição presidencial de 2026, especialmente entre o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que apoia o texto, e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que votou pela aprovação da matéria no Senado, mas tem ressalvas sobre o texto que passou na Casa Alta do Congresso. Leia a matéria completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Divulgação



Canteiros de obras seguem ativos, mas empresas relatam dificuldade para contratar profissionais qualificados

# Construção cresce em Goiânia; falta de mão de obra qualificada trava setor

Renata Ferraz

O setor da construção civil vive um momento de forte expansão em Goiânia e na região metropolitana, impulsionando a geração de empregos e o lançamento de novos empreendimentos. No entanto, esse crescimento acelerado tem esbarrado em um problema considerado básico, mas cada vez mais evidente: a escassez de trabalhadores qualificados para atuar nos canteiros de obras. O cenário revela um contraste claro entre a oferta de vagas e a dificuldade das empresas em preencher esses postos.

Nos últimos anos, a construção civil se consolidou como um dos principais motores da economia em Goiás. Em 2024, o setor havia registrado mais de 110 mil contratações, evidenciando o ritmo acelerado da atividade naquele período. Além disso, dados da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Goiás indicaram que, em 2025, foram lançadas 11.028 unidades habitacionais em Goiânia e Aparecida de Goiânia. Esses empreendimentos começaram ou avançaram ao longo daquele ano, somando-se às obras que já estavam em execução. Com isso, a demanda por trabalhadores se manteve elevada e indicava tendência de crescimento. Em nível nacional, o setor também apresentava trajetória positiva, com geração expressiva de empregos formais e participação relevante na economia.

Apesar da oferta de vagas, as empresas enfrentam dificuldades para contratar. A principal barreira está na qualificação da mão de obra. “Estamos com falta de mão de obra, pois o setor está muito aquecido”, afirma Hidebrair Henrique de Freitas, presidente do Sindicato da Indústria da Construção no Estado de Goiás. Levantamentos do próprio setor indicam que mais de 70% das construtoras relatam dificuldade para encontrar profissionais capacitados. Funções como pedreiro, mestre de obras, carpinteiro, armador e eletricista estão entre as mais afetadas. Esse cenário é resultado de diferentes fatores, como a baixa procura de jovens pela área, a migração para outros setores e a falta de formação técnica adequada.

Além disso, a escassez de trabalhadores qualificados impacta diretamente o andamento das obras. Muitas empresas precisam rever prazos, reorganizar equipes e lidar com custos mais altos, já que a valorização da mão de obra disponível pressiona o orçamento dos empreendimentos.

Diante desse desafio, empresas e instituições têm buscado alternativas para reduzir o déficit de profissionais. A qualificação aparece como principal estratégia para equilibrar a oferta de vagas com a disponibilidade de trabalhadores preparados. Durante encontros recentes do setor, iniciativas como o Instituto Elon Soares foram apresentadas como exemplo de ação voltada à formação profissional. O instituto oferece cursos gratuitos em áreas essenciais da construção civil, com foco na prática e na inserção no mercado de trabalho. “O nosso objetivo está alinhado aos desafios do setor e buscamos contribuir com a formação de profissionais”, afirma o presidente do Grupo Soares, Marcelo Camorim.

Além disso, instituições como o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e o Serviço Social da Indústria da Construção também ampliam a oferta de cursos e programas de capacitação. “O setor vive um momento de dificuldade de qualificação e contratação, por isso as parcerias com Senai e outras instituições são tão importantes”, reforça Hidebrair Henrique de Freitas.

Mesmo com os desafios, o setor destaca que há oportunidades de crescimento profissional. A modernização dos canteiros, com o uso de novas tecnologias, também tem ampliado as possibilidades de carreira dentro da construção civil. “Hoje, um canteiro de obras é repleto de tecnologia, o trabalhador tem ganhos interessantes e ainda oportunidade de construir carreira. Dá para chegar como servente e se tornar engenheiro”, afirma o presidente do Sinduscon-GO.

Dessa forma, o cenário em Goiânia revela um paradoxo: enquanto a construção civil cresce, gera empregos e movimenta a economia, a falta de qualificação ainda limita o pleno aproveitamento dessas oportunidades.

A solução, segundo especialistas e representantes do setor, passa pelo investimento contínuo em formação profissional, capaz de atender à demanda crescente e sustentar o ritmo de expansão das obras. **(Especial para O HOJE)**



## Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

# Avanço da descarbonização deve “sacudir” setor florestal

A onda crescente de descarbonização, no Brasil e no resto do mundo, envolvendo, entre outras rotas, a substituição de combustíveis fósseis pela biomassa da madeira na geração de energia, associada ainda à tendência de mais longo prazo de consolidação de mudanças de hábitos de consumo, especialmente na Ásia, com escolhas mais sustentáveis, deverão sacudir o mercado de produtos florestais de forma muito intensa nos próximos anos, “gerando uso e consumo de grandes proporções”, aposta Adriana Maugeri, presidente da Associação Mineira da Indústria Florestal (Amif). “Nesse horizonte, se os projetos anunciados se concretizarem, ainda deveremos observar o avanço da usinas de etanol de milho, grandes consumidoras de biomassa da madeira”, acrescenta.

Dona da maior área de florestas plantadas no país, somando aproximadamente 2,3 milhões de hectares, participando ainda com quase 23% na composição do valor bruto da produção da silvicultura brasileira, lembra Maugeri, Minas Gerais dispõe de espaço para assegurar a expansão futura do setor. Num mapeamento recente, realizado com base nos passivos ambientais declarados no Cadastro Ambiental Rural (CAR) pelos produtores do Estado, foram identificados 3,3 milhões de hectares em áreas degradadas aptas à implantação de florestas cultivadas, o que permitiria multiplicar em mais de duas vezes o tamanho do espaço atualmente destinado à produção florestal.

Ainda elaborando cenários para um prazo mais longo, Maugeri contempla uma pers-

pectiva bastante real de que os produtos da indústria florestal venham a desempenhar papel relevante na descarbonização em todo o mundo. “Além da produção de energia, observa-se uma tendência também muito forte relacionada à possibilidade de produção de mais de 5,0 mil bioprodutos a partir da madeira, que poderão ter aplicações, entre outras, na substituição de embalagens, tecidos, armações para óculos e mesmo de carenagem de aeronaves, numa tecnologia já em fase de testes”, registra a executiva. As projeções das Nações Unidas, segundo ela, sugerem que a demanda global por madeira deverá dobrar até 2050.

### Origem legal

O crescimento esperado para o consumo deve “fortalecer os plantios e propiciar a recuperação de áreas degradadas, mas para que isso ocorra será preciso comprovar que toda madeira vem de manejos sustentáveis e tem origem legal”, recomenda Maugeri, destacando a importância da certificação e da rastreabilidade nesse processo. Na sua visão, o Estado ocupa posição estratégica, não apenas pelo fato de deter a maior área de plantio do país, mas também porque as florestas plantadas estão presentes em 811 dos 853 municípios mineiros. Ainda na mesma linha, Maugeri afirma que os principais clones do eucalipto cultivado em todo o país foram desenvolvidos pelo setor privado em Minas Gerais, sobretudo pela siderurgia, e “isso significa uma vantagem competitiva importante”.

## BALANÇO

◆ Ainda na avaliação da executiva, os investimentos na indústria florestal mineira ficaram travados até 2024 pelo processo moroso de licenciamento ambiental dos empreendimentos naquela área. Em julho daquele ano, conforme a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa-MG), o governo do Estado e o Ministério Público Estadual firmaram acordo, homologado pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais, simplificando o licenciamento ambiental de plantios acima de mil hectares.

◆ Além disso, numa medida controversa, o Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) eliminou a exigência de estudo e relatório de impacto ambiental para novos empreendimentos de silvicultura. Os prazos de licenciamento, de acordo com Maugeri, foram reduzidos de seis ou 10 anos para até seis meses. “Com a solução dessa parte normativa e um trabalho interessante nas estradas mineiras, o Estado está pronto para voltar a atrair investimentos no setor”, avalia. Antes, pondera, “será preciso que a poeira do cenário macroeconômico

e geopolítico se assente um pouco mais para que o setor consiga enxergar além do curtíssimo prazo”.

◆ Única fabricante de aço inoxidável na América Latina e produtora ainda de aços elétricos para transformadores e motores, entre outras aplicações, a Aperam mantém em hibernação seus projetos de investimentos, afirma o CEO da siderúrgica, Rodrigo Vilela. Segundo ele, o momento atual não tem favorecido a siderurgia, que enfrentou no ano passado a imposição de tarifas pelos Estados Unidos, destino de metade de suas exportações, e ainda importações recordes, na faixa de 6,4 milhões de toneladas, num salto de 170,6% desde 2019.

◆ O movimento mais recente da empresa, realizado entre 2022 e 2024, resultou num investimento de R\$ 588,0 milhões na aquisição de 30,0 mil hectares de área florestal, na troca de laminador a quente, destinada a melhorar a qualidade e acrescentar novas opções de produtos na usina instalada em Timóteo, na região conhecida como Vale do Aço.

◆ A área de florestas próxima-se de 150,0 mil hectares no Vale do Jequitinhonha, dos

quais 90,0 mil destinados à produção, base para a produção anual de 440 mil toneladas de carvão vegetal que movimentam integralmente os dois altos fornos da Aperam, desde 2011. Com capacidade para 630 mil a 650 mil toneladas de produtos siderúrgicos acabados, a indústria registra uma pegada de carbono equivalente a 340 quilos por tonelada de placa de aço produzida, quase 60% abaixo da média do mercado mundial, na faixa de 800 quilos por tonelada de aço, graças ao uso do carvão vegetal.

◆ Resultado de tecnologias desenvolvidas internamente, a Aperam produz ainda o biochar, finos de carvão aplicados nas áreas de floresta por sua capacidade de retenção de água e de incremento da fertilidade das árvores. Desenvolvido pela Aperam BioEnergia, maior produtora de carvão vegetal no mundo, instalada no Vale do Jequitinhonha, a siderúrgica iniciou a produção há dois ou três anos do bio-óleo a partir da condensação de gases gerados durante o processo de transformação do eucalipto em carvão, evitando emissões de carbono. **(Especial para O HOJE)**

# Receita Federal inicia pagamento de restituição automática via PIX

A Receita Federal do Brasil anunciou uma nova modalidade de restituição do Imposto de Renda que promete facilitar o acesso ao dinheiro para milhões de contribuintes. Conhecida como restituição automática ou “cashback”, como vem sendo chamada a medida prevê o pagamento de valores diretamente via PIX, sem a necessidade de solicitação formal por parte do cidadão. De acordo com as regras, terão direito ao benefício aqueles que não foram

obrigados a declarar o Imposto de Renda em 2025, mas que, segundo cálculos do Fisco, possuem valores a receber de até R\$ 1.000. O pagamento está previsto para ocorrer em lote único no dia 15 de julho. A estimativa é que cerca de 4 milhões de brasileiros sejam contemplados, com média de restituição em torno de R\$ 125 por pessoa.

Para receber o valor, no entanto, é necessário cumprir alguns critérios básicos. O contribuinte deve estar com o CPF

regularizado, sem pendências junto à Receita Federal, além de manter os dados bancários atualizados, especialmente a chave PIX vinculada ao CPF. Sem essas condições, o pagamento automático não será realizado. A consulta para saber se o contribuinte está incluído na lista será feita pelos canais oficiais, como o aplicativo Meu Imposto de Renda, o portal e-CAC e o site da Receita Federal. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

# Ao menos 4 propostas sobre o fim da escala 6x1 tramitam no Congresso

Fotos: Vinicius Loures/Câmara dos Deputados, Marcelo Camargo/ABR, Bruno Spada/Câmara dos Deputados e Pedro França/Agência Senado

“Boa parte do centro vê com bons olhos o fim da escala 6x1 e isso vai fazer com que a disputa eleitoral para o Planalto seja bastante apertada”, analisa especialista

Marina Moreira

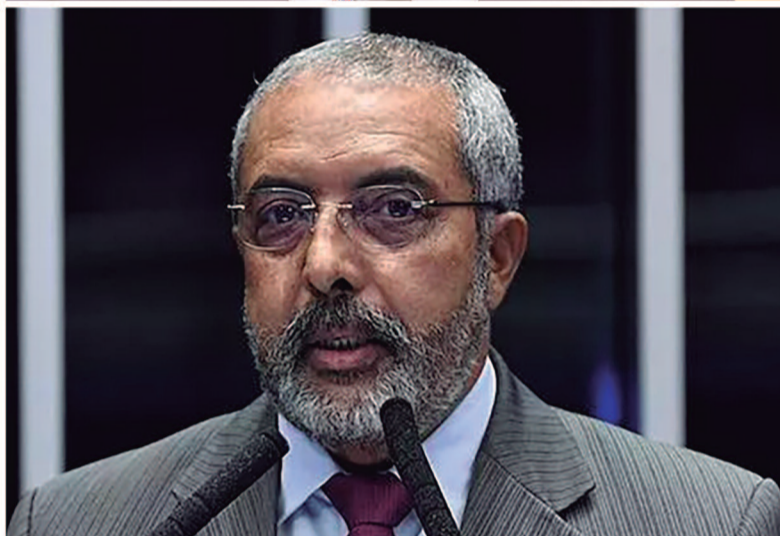
Três Propostas de Emenda à Constituição (PECs) e um Projeto de Lei (PL) configuram o ápice das discussões em torno do fim da escala de trabalho 6x1 no Congresso Nacional em ano eleitoral. Com o intuito de participar do debate que rodeia a pauta, na última terça-feira (14), o governo federal presidido por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enviou o mais recente PL sobre o assunto.

O projeto demonstrou o objetivo do chefe do Planalto de seguir por caminhos um pouco diferentes dos que propõem os outros textos, além de tentar dar um andamento à proposta por meio de um trâmite mais rápido.

Isso é visto como uma ação tomada não só para corresponder ao intuito de Lula de tornar realidade a redução da carga horária de trabalho para os trabalhadores, mas também um ponto benéfico à sua pré-campanha pela reeleição, caso o texto de autoria do governo tenha êxito.

## Distinção entre PEC e PL

Há diferenças entre a tramitação de uma PEC e de um PL no Congresso e tais distinções ajudam a explicar a existência de várias frentes de discussão ao mesmo tempo. Uma Proposta de Emenda à Constituição altera a norma máxima do País, que é a Constituição Federal. Por isso, precisa ser



Tramitação simultânea levanta discussões sobre o fim da atual jornada de trabalho, com caminhos distintos, e divide Congresso

aprovada em dois turnos tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado, deve contar com o apoio de três quintos dos parlamentares e não depende de sanção presidencial. Uma vez aprovada, é promulgada pelo Congresso.

Já um Projeto de Lei altera normas infraconstitucionais, como a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), uma lei que regula as relações de trabalho no Brasil através da garantia dos direitos, mas também dos deveres dos trabalhadores. O processo para implementação de um PL é mais simples e exige menos votos, mas depende de sanção presidencial.

## Propostas na Câmara

Na Câmara dos Deputados, dois textos apresentaram avanço na última quarta-feira (15), já que a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) emitiu parecer favorável à tramitação da PEC 8/2025, da deputada Erika Hilton (PSOL-

SP), e da PEC 221/2019, apresentada pelo deputado Reginaldo Lopes (PT-MG).

## Discussão avançada entre senadores

No Senado, a discussão está mais avançada, pois a PEC 148/2015, do senador Paulo Paim (PT-RS), foi aprovada pela CCJ da Casa em dezembro do ano passado e aguarda análise do plenário. Trata-se do texto mais adiantado do ponto de vista legislativo. A PEC prevê uma redução gradual da jornada de trabalho, uma vez que no primeiro ano após a promulgação, a carga semanal cairia de 44 horas para 40 horas.

A partir desse estágio, haveria reduções anuais de uma hora até o limite de 36 horas semanais. A proposta formaliza a escala 5x2, com dois dias de descanso, e estabelece a proibição de redução salarial durante toda a transição.

Já na Câmara dos Deputa-

dos, a proposta mais abrangente é a PEC 8/2025, da deputada psolista Erika Hilton, porque o texto propõe a adoção da escala 4x3, com jornada máxima de 36 horas semanais e a implementação ocorreria em até 360 dias. Por mais que a medida se aproxime de experiências internacionais recentes com a pauta trabalhista, o texto enfrenta maior resistência política.

A PEC do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) também segue na mesma direção da de Hilton quanto à carga horária semanal, mas prevê uma transição mais duradoura. A redução poderia ocorrer ao longo de até dez anos, com o objetivo de diminuir eventuais impactos sobre empresas, especialmente em setores mais intensivos em mão de obra.

Por fim, o projeto de lei anunciado por Lula adota uma alternativa intermediária, já que o texto fixa a jornada em 40 horas semanais, com escala

5x2, e garante a manutenção dos salários.

## PL precisa de maioria simples

Como altera a CLT, o projeto exige apenas maioria simples para aprovação. Além disso, o projeto foi enviado em regime de urgência, o que limita a até 45 dias o prazo máximo de tramitação em cada Casa do Congresso. O prazo pode ser estendido por mais dez dias caso o texto seja alterado.

Do ponto de vista eleitoral, o cientista político Lehninger Mota pontua que os pré-candidatos ao Planalto precisam avaliar com cautela seus posicionamentos quanto ao fim da escala 6x1. “Boa parte do centro vê com bons olhos o fim da escala 6x1. Todas as decisões são baseadas no ponto de vista da moderação e isso vai fazer com que a disputa eleitoral seja bastante apertada”, avalia Mota em entrevista ao O HOJE. **(Especial para O HOJE)**

## PROBLEMA DA GESTÃO

# Presidente da UNE admite desconexão de Lula com jovens

A presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), Bianca Borges, admite que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está desconectado da juventude. À Coluna do Estadão, Bianca afirma que havia um “consenso” na esquerda de que bastava Lula fazer um governo de entregas para que a população respondesse positivamente.

Em contrapartida, a estudante aponta que as coisas mudaram. “O que o brasileiro quer hoje? Não dá só para ampliar o Sistema Único de Saúde (SUS), inaugurar mais universidades, por mais que a gente saiba a importância disso tudo. Mas não é isso que está deixando a população satisfeita”, destaca a presidente da UNE.

Na sua avaliação, o fato de jovens serem desconectados do período da ditadura militar pode ser atribuído a falhas no sistema educacional do País, o que beneficiaria o discurso conservador.



Divulgação/UNE

Para a militante, o fato de jovens serem desconectados do período da ditadura militar é algo que beneficia o discurso conservador

## Índices negativos

A pesquisa Atlas/Bloomberg mostrou que quase 73% dos jovens da geração Z, entre 16 e 24 anos, desaprovam o presidente Lula. Apenas um mês antes, em levantamento

do mesmo instituto, o percentual era de 58,6%, uma escalada de desaprovação pessoal de mais de 14 pontos percentuais.

Ao comentar o alcance e contundência do discurso nas

redes sociais, Bianca cita o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) como um contraponto ao próprio Lula, que não tem celular. “De um lado, o Lula, que não tem nem celular. Do outro, o Nikolas Fer-

reira, que caminhou 1 mil km outro dia só para ir gravando stories e fazer cortes para as redes sociais. Então, com certeza, isso é parte do nosso desafio.” **(Marina Moreira, especial para O HOJE)**

Victor Piemonte/STF



Propostas incluem punições mais duras a magistrados, revisão de benefícios e mudanças no Poder Judiciário

## Reforma de Dino tem apoio de Planalto e críticas do STF

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), trouxe à tona a proposta de uma ampla reforma do Judiciário brasileiro. Em artigo publicado no ICL Notícias, o magistrado defendeu mudanças estruturais que vão desde punições mais severas para membros da Suprema Corte até a limitação de ganhos acima do teto constitucional. A iniciativa é interpretada por parte da Corte como uma reação ao movimento liderado pelo presidente do STF, Edson Fachin, que busca implementar um código de conduta interno mais rigoroso. Apesar das diferenças de abordagem, Fachin elogiou publicamente as ideias de Dino, ao classificá-las como uma contribuição relevante ao debate institucional. O texto do ministro, no entanto, traz críticas indiretas à noção de “autocontenção” defendida por alguns colegas e argumenta que o País precisa de mais atuação judicial, e não menos.

A proposta de Dino vai além do STF, sugere um pacto entre os três Poderes e aponta que seria preciso envolver Congresso e Executivo na formulação de mudanças. Entre as 15 medidas apresentadas estão a revisão do Código Penal, o fim da aposentadoria compulsória como punição e o combate aos chamados “penduricalhos”, que elevam os salários de juizes. O ministro também defende maior rigor no combate a crimes como corrupção e prevaricação na Justiça, além de melhorias na organização dos tribunais e na tramitação de processos, especialmente na Justiça Eleitoral. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**



## Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br  
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

### Os dossiês de cada um

Os staffs pré-eleitorais do presidente Lula da Silva (PT) e do senador Flávio Bolsonaro (PL) – que devem polarizar a disputa presidencial deste ano – já levantam “as capivaras” de cada um (termo usado no bordão jornalístico e policial). De acordo com fontes dos dois lados ouvidos pela Coluna, o que Lula pode levar contra Flávio nos debates na mídia: o famigerado caso da rachadinha salarial na ALERJ – da qual o senador já foi inocentado – o operador Queiroz, o empréstido generoso no BRB para comprar mansão em Brasília, mas, principalmente, Lula deve tentar colar nele a imagem do pai ex-presidente, ou seja, Flávio seria o Bolsonaro 2.0. Já Flávio tem artilharia de sobra, também: as gafes de Lula na política internacional, que afastaram alguns países importantes como Israel; O Correios quebrado e aparelhado por um grupo de advogados do Lula Livre; Os déficits bilionários das estatais, repleta de ministros nos Conselhos; o resgate de Nadine Heredia com jatinho da FAB no Peru, evitando a prisão da condenada no país vizinho, um afronta à Justiça de outro país. E o escândalo do INSS, com cerco da PF ao irmão e ao filho do presidente, ainda sob investigações.

### Difícil escolha

Flávio está atrás de um vice para a chapa. E apesar de apostas em nomes para todo lado, nada está definido ainda por quem manda muito, o chefe do PL, Valdemar da Costa Neto. O presidencialável avalia Caiado – que não quer – e Romeu Zema, que quer muito. Uma mulher forte e do Nordeste não apareceu ainda na lista. E a senadora Teresa Cristina para o PL não traz voto, nem o feminino – apenas o Agro.

### Senta e trabalha

Enquanto Lula da Silva rodar o País em campanha, o vice Geraldo Alckmin (PSB) vai fazer política quieto. A partir de agosto até novembro é ele quem mandará no Brasil. Ficará em interface direta com a Casa Civil do Palácio e vai receber ministros – no Jaburu e no Anexo. Nunca ocupará o gabinete presidencial. Alckmin vai deixar o homem correr atrás de votos Brasil adentro. É o trato da dupla.

### Nas redes

Inelegível por decisão do TRE de São Paulo, Pablo Marçal – que deixou o PRTB pelo União Brasil – trocou de planos e quer disputar para governador ou o Senado. Ele acredita que o TSE reverte a decisão do tribunal paulista. Seu projeto está totalmente focado nas redes sociais.

### Bancada Negra

Está parada em “regime de urgência” no plenário da Câmara, desde fevereiro, o Projeto de Resolução da Câmara nº 1/2026, de autoria da federal Talíria Petrone (PSOL-RJ). Apensado ao PRC 80/2025, ele cria a Coordenação da Bancada Negra, que será eleita entre os pares. O federal Antônio Brito (PSD-BA) tentou dar a celeridade. A conferir.

### Global Pet Expo

Empresários brasileiros do setor prestigiaram, no fim de março, a Global Pet Expo, em Orlando (EUA) – a maior feira do mundo para o segmento. Patrocinada pela Purina (Nestlé), a feira mostrou tendências de pet food e pet care. E registrou uma entrada forte de chineses na exposição de boxes e startups. No Brasil, o setor cresce dois dígitos por ano e aumenta a representatividade na fatia do PIB nacional.

### ESPLANADEIRA

#Fundadores da Accountfy lançam Mogno, plataforma de IA para criar e operar apps. #Inspired Education lança nova escola potencializada por IA e expansão inclui o Brasil. #Jornalista Rodrigo Fonseca lança “A Comunicação da Cultura Popular: O Fandango Caiara em Perspectiva”, 24/04, em SP. #Lecadô acelera expansão no Sudeste com novo modelo express de franquias. #Grupo Rão estreia em Belo Horizonte com um hub multimarcas. #Rede 5àsec cresce 13,5% em faturamento no 1º trimestre do ano. **(Especial para O HOJE)**

# Marconi acena ao agro, nacionaliza articulação e mira insatisfeitos

Pré-candidato, ex-governador do PSDB reforça presença no setor produtivo, busca alianças e amplia diálogo com possíveis dissidentes da base governista

Thiago Borges

O ex-governador Marconi Perillo (PSDB) tem intensificado, nas últimas semanas, os movimentos de pré-campanha do seu projeto político que visa o retorno do ex-chefe do Executivo estadual ao Palácio das Esmeraldas em 2027. Em uma estratégia que combina sinalizações ao setor produtivo, articulação partidária nacionalizada e abertura para quadros dissidentes da base governista, o tucano tenta reconstruir competitividade em um cenário dominado por forças ligadas ao grupo do governador e pré-candidato à reeleição, Daniel Vilela (MDB).

Um dos eixos mais visíveis dessa movimentação é a aproximação com o agronegócio. A presença recente de Marconi na Tecnoshow, em Rio Verde, funcionou como gesto político direcionado a um dos segmentos mais influentes do Estado. O tucano ensaia aproximação com o segmento, historicamente alinhado a candidaturas de perfil conservador.

No entorno do ex-governador, ganha força a avaliação de

que a composição da chapa majoritária deve refletir essa estratégia. A possibilidade de escolha de um vice-governador com ligação direta com o agronegócio é tratada como caminho para ampliar a capilaridade eleitoral, sobretudo no interior, onde o setor exerce forte influência política e econômica.

A tentativa é para que Marconi não fique atrás de Daniel e do senador Wilder Moraes (PL), também pré-candidato ao governo estadual. Isso porque, em relação ao agronegócio, o governador possui em seu padrinho político, o ex-governador Ronaldo Caiado (PSD), principal ativo eleitoral do emedebista para dialogar com o setor. Já o senador e presidente estadual do PL aposta na adesão do agro ao bolsosarismo para conquistar o eleitorado do setor.

Ao mesmo tempo em que dialoga com o agro, a construção das alianças partidárias que devem sustentar o projeto do PSDB para o Governo de Goiás tem sido conduzida fora do eixo estadual. Conforme apurado pela reportagem do O HOJE, as tratativas com ou-



Reprodução

Tucano tenta reconstruir competitividade em um cenário dominado por forças ligadas ao grupo do governador

tras legendas estão concentradas na direção nacional dos tucanos, sob condução direta do presidente nacional, deputado federal Aécio Neves (MG).

Na prática, isso significa que a montagem do palanque em Goiás dialoga com interesses nacionais do partido, o que pode impactar tanto a definição de aliados quanto a própria configuração da disputa local. A leitura entre interlocutores do tucano é de que o envolvimento direto da cúpula nacional tende a dar

mais peso político à pré-candidatura, mas também reduz a margem para acomodações estritamente regionais.

### Atrair lideranças da base governista

Outro vetor da estratégia de Marconi passa pela tentativa de atrair lideranças que já orbitaram a base aliada, mas que demonstram insatisfação com o atual arranjo político. A recente filiação ao PSDB do ex-secretário da gestão estadual e ex-prefeito de Formosa, Er-

nesto Roller, é tratada como indicativo desse movimento.

A aposta do ex-governador é a de que possíveis fissuras na base governista podem abrir espaço para a construção de uma nova frente. Apesar da ampla aprovação da gestão de Caiado e de Daniel representar a continuação da gestão do ex-governador, os tucanos dizem acreditar que existe espaço para abrigar ex-aliados que não se sentem contemplados pelo grupo palaciano. **(Especial para O HOJE)**

# Aliados têm culpa de Caiado não liderar para presidente em Goiás

Divulgação/Governo do RS

Se os milhares de líderes que apoiam o ex-governador fizeram a sua parte, Lula e Flávio podem ganhar nos demais 26 Estados, mas aqui vão perder feio – difícil é mobilizar uma turma que está de barriga cheia e pé dormente

Nilson Gomes-Carneiro

Cerca de 200 dos 246 prefeitos goianos estão na base aliada do ex-governador Ronaldo Caiado (PSD). Somados a cônjuges, vices, secretários municipais e presidentes de Câmara, mais mil lideranças se dizem apoiadoras. Mais 2 mil vereadores atuais e ex. Entre os pré-candidatos a deputado, outros 300. Existem também os ex, ex-prefeitos, ex-primeiras-damas, ex-deputados, ex-vereadores, além dos que estão em cargos menos relevantes, como conselheiros tutelares, os 20 mil comissionados do Governo de Goiás e das prefeituras, os 6 mil cargos de confiança da Assembleia Legislativa, os fornecedores, os prestadores de serviço. Sem contar os 4 milhões de goianos beneficiados por programas estaduais pilotados por Gracinha Caiado (União Brasil), implantados por seu marido nestes 7 anos. Mesmo assim, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estão à frente de Ronaldo em Goiás.

É muito difícil e fácil de entender. Quando Caiado repassou a faixa para Daniel Vilela (MDB), no fim do mês anterior, sua aprovação continuava em 80% e 90%. Por que, então, 3 em cada 4 dos que consideram seu governo ótimo ou bom não citam seu nome quando os entrevistadores dos institutos perguntam em quem vão votar para presidente da República? Em outras unidades da federação, é inteligível ficar polarizado entre lulistas e bolsonaristas, mas em Goiás a única explicação é



Todo mundo odeia pesquisa, porém, é o índice do candidato que o valida, não sua experiência, seu talento, sua sabedoria

a preguiça dos aliados, uma turma de barriga lotada de privilégios e pernas cansadas de tanto ócio. Nos outros Estados, menos de metade da população o conhece, mas em Goiás até as crianças o celebram, é o Tio Caiado da molecada. Falta chegar a cada casa, cada loja, cada fazenda, cada mente a informação acerca de sua pré-candidatura à Presidência da República.

## A popularidade de Caiado é o dobro da de Zema

O mesmo fenômeno ocorre em Minas Gerais, onde Romeu Zema, que também acaba de deixar o governo depois de reeleito, está atrás de Flávio e Lula. A diferença reside em um fato relevante: a popularidade de Caiado é o dobro da de Zema. Outra circunstância que os distingue é que o PT de Lula já governou Minas, a ex-presidente Dilma Rousseff é de lá, sobram mineiros no 1º escalão federal e o senador Rodrigo Pacheco continua mais lulista que Janja, mesmo depois de atropelado durante a corrida para ser ministro do Supremo Tribunal Federal – Lula o preteriu ao advogado-Geral da União, Jorge Messias. Em Goiás, o PT, como o restante da esquerda, não tem e nunca teve nada disso. Portanto, era para Lula rastejar nas pesquisas e está acontecendo o oposto.

Com Flávio, o enredo se repete. São de Minas o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) e o deputado federal Nikolas Ferreira (PL), duas estrelas da mais brilhante constelação bolsonarista, o 1º lidera para governador e o 2º, se tivesse idade, teria vaga garantida no Senado. Ao menos duas dúzias de líderes do Estado são da 1ª prateleira da direita. Em Goiás, o bolsonarismo tem apenas dois personagens interessantes no PL, o senador Wilder Moraes e o deputado federal Gustavo Gayer. Ainda assim, Gayer apoia Daniel Vilela para governador e quer fazer dobrada com Gracinha para o Senado. Nenhum esquerdista de Goiás prejudica mais a campanha do PL que Gayer.

## Ou essa turma é muito preguiçosa ou muito ingrata

Então, por mil caracóis desenhados, qual o motivo de os dois grupos da polarização estarem vencendo Caiado em casa? O bucho cheio de diárias e gratificações permanece como o único motivo de os cabos eleitorais qualificados não exibirem qualidade alguma na pré-campanha de Caiado a presidente. O presidente da Assembleia, Bruno Peixoto, tem articulação com mais de 500 lideranças para realizar sua

vontade de chegar à Câmara dos Deputados. Bruno convenceu quantos colegas chefes do Poder Legislativo em outros Estados e no Distrito Federal a entrarem na luta para levar Caiado à cadeira que momentaneamente está com Lula? Pelo que a imprensa da Alego divulga, Bruno tem o respeito e a admiração de praticamente todos os Legislativos do Brasil, daí ocupar posições nas entidades do setor. Que sujeito ruim de conversa é esse que não levou para Caiado unzinho sequer dos presidentes de Assembleia? Como se sabe, Bruno pode ser péssimo em outras áreas, mas de gogó o homem é ninja. Só que isso nada rendeu até hoje para Caiado.

Se os 200 prefeitos começarem a ligar agora para seus colegas de outros Estados, em uma semana todos os chefes de Executivo municipal no Brasil inteiro saberiam o que Caiado fez, o que pretende fazer e como alcançou índices tão altos de aprovação. O mesmo vale para os vereadores com os integrantes de Câmaras das mais de 5 mil cidades. O empresário, ao menos a parcela beneficiada pelas gestões de Caiado, também poderia ir a campo. No país inteiro tem lojas Novo Mundo, Fast Açaí, show sertanejo, compradores de grãos, armazém vendendo pipoca São João, concessionárias da Caoa,

drogarias com estoque de remédios fabricados no Daia... Enfim, ou essa turma é muito preguiçosa ou muito ingrata.

## Para Caiado ter chance, é fundamental começar logo a crescer

O pé adormecido dos aliados precisa ser ativado com urgência. Para Caiado ter chance, é fundamental começar logo a crescer. Todo mundo odeia pesquisa, e os institutos picaretas fazem por merecer cada xingamento, porém, é o índice do candidato que o valida, não sua experiência, seu talento, sua sabedoria. Para furar a bolha da polarização, Caiado depende de cada aliado, portanto, uma agulha no imenso palheiro que é o Brasil. Na história das eleições, houve diversos precedentes. Uns com gente boa, como Juscelino Kubitschek, que não pertencia às máfias de São Paulo e Rio de Janeiro e, para o bem do Brasil, venceu a eleição. Outros com gente péssima, como Fernando Collor, que nasceu no Rio, mas fez política em Alagoas e passou por cima de excelentes quadros para suceder José Sarney a partir de 1990. Alagoas é menor que Goiás em PIB, em industrialização, em número de eleitores. Se fez o presidente da República, Goiás também pode. **(Especial para O HOJE)**

## DIFERENTE DE OUTROS NOMES

# Caiado diz dar apoio integral ao PL da Misoginia

Pré-candidato à Presidência da República, Ronaldo Caiado (PSD) declarou apoio ao projeto de lei que criminaliza a misoginia, já aprovado pelo Senado e que agora será discutido na Câmara dos Deputados. Em entrevista na última segunda-feira (20), o goiano afirmou estar “100% de acordo” com a proposta e disse não ter ressalvas ao texto.

Anteriormente, Caiado não havia se manifestado sobre o tema, ao contrário de outros pré-candidatos. Ao comentar o projeto, o pessedista destacou que a medida representa um avanço no combate aos crimes de preconceito. Segundo o ex-governador de Goiás, a inclusão da misoginia na le-

gislação amplia a proteção às mulheres. “É um acréscimo dentro da lei de crimes e preconceitos”, afirmou.

Por outro lado, o posicionamento do goiano difere de nomes da direita. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), por exemplo, apoia o projeto, mas com ressalvas, ao alegar que a definição de misoginia pode ser ampla e gerar dúvidas sobre liberdade de expressão. Já o ex-governador Romeu Zema (Novo-MG) é contrário à proposta. O mineiro alega que o texto pode abrir margem para punição de opiniões. Em outra linha, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apoia integralmente o projeto.

Além disso, Caiado reforçou que o enfrentamento à violência



Pré-candidato pelo PSD defende texto aprovado no Senado e afirma que proposta é clara; projeto ainda será analisado pela Câmara

contra a mulher exige mais do que mudanças na lei. Para o goiano, é necessária uma atuação conjunta entre áreas como

saúde, assistência social, segurança pública e Justiça. A ideia é identificar situações de risco antes que se agravem, especial-

mente em casos de feminicídio.

## O projeto

O projeto prevê incluir a misoginia entre os crimes de preconceito já definidos na Lei do Racismo. A proposta estabelece pena de dois a cinco anos de prisão para condutas que expressem ódio ou aversão às mulheres, causem constrangimento ou humilhação. Em casos de violência doméstica, a punição pode ser dobrada.

Agora, o texto segue para análise da Câmara. Se aprovado, ainda dependerá de sanção presidencial, que pode ser integral, com veto ou até passar por modificações antes de entrar em vigor. **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**



Estádio Serra Dourada, o Gigante do Centro-Oeste, volta a receber um grande jogo nacional, com a partida entre Goiás e Cruzeiro

Divulgação/Cruzeiro

# REENCONTRO no Gigante

Rikelme Santos

## Duelo histórico abre a quinta fase da Copa do Brasil

Goiás e Cruzeiro iniciam nesta quarta-feira (22), a disputa da quinta fase da Copa do Brasil 2026. A partida de ida será realizada no Estádio Serra Dourada, em Goiânia, marcando não apenas mais um capítulo do confronto entre as equipes, mas também a reinauguração do palco após reformas.

O duelo, com início previsto para as 19h (horário de Brasília), carrega um elemento simbólico importante. O estádio, um dos mais tradicionais do país, volta a sediar uma partida de grande porte em cenário nacional, aumentando a expectativa em torno do confronto.

Além do peso esportivo, o

histórico entre Goiás e Cruzeiro na Copa do Brasil chama atenção. Em duas ocasiões anteriores em que se enfrentaram na competição, o time que avançou acabou chegando à final, o que reforça o clima de decisão já no primeiro encontro.

O primeiro duelo aconteceu em 1990, quando o Goiás eliminou o Cruzeiro ainda na fase inicial, com vitória na Serra Dourada. Naquela campanha, o clube esmeraldino avançou até a decisão, mas terminou com o vice-campeonato. Já em 2003, a equipe mineira deu o troco ao superar o Goiás na semi-

final e seguir rumo ao título, em uma temporada histórica que culminou na conquista da Tríplice Coroa.

### Goiás busca reação na temporada

O momento do Goiás é de instabilidade. A equipe comandada por Daniel Paulista vem de derrota recente na Série B e tenta retomar o bom desempenho justamente em um confronto eliminatório. A oscilação nas últimas partidas ligou o alerta interno, principalmente pela queda de rendimento coletivo.

Mesmo assim, o elenco aposta na força do mando de

campo e no fator emocional para reagir. Outro ponto observado pela comissão técnica é o estado do gramado do Serra Dourada. Apesar das melhorias realizadas, o próprio treinador admitiu que as condições ainda não são ideais, o que pode interferir na dinâmica do jogo.

### Cruzeiro aposta na força da camisa

Do outro lado, o Cruzeiro chega embalado após resultado positivo no Campeonato Brasileiro. A equipe mineira trata a Copa do Brasil como prioridade, sustentada pela tradição no torneio, do qual

é o maior campeão.

O volante Lucas Romero destacou a responsabilidade de defender o clube em uma competição tão importante, ressaltando o peso da camisa celeste em confrontos decisivos.

### Prováveis escalações

Goiás: Tadeu; Luiz Felipe, Luisão e Lucas Ribeiro; Machado, Lourenço, Gegê, Lucas Lima, Nicolas e Jean Carlos; Anselmo Ramon.

Técnico: Daniel Paulista  
Cruzeiro: Matheus Cunha; Fagner, Fabrício Bruno, Jonathan Jesus e Kaiki Bruno; Gerson, Lucas Romero e Matheus Pereira; Christian, Kaio Jorge e Arroyo.

Técnico: Artur Jorge. **(Especial para O HOJE)**

## RACISMO EM CAMPO

### Confusão no OBA após jogo vai parar no STJD

A confusão generalizada após a partida entre Vila Nova e Operário-PR, no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), pela quinta rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, terá agora desdobramentos na Justiça Desportiva. O caso foi encaminhado ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), que irá avaliar os acontecimentos registrados após o apito final.

A procuradora Rita de Cássia Anselmo Bueno formalizou denúncia solicitando punições aos envolvidos. Entre os citados estão o próprio Vila Nova, atletas das equipes e até um gandula do clube colorado.

Segundo a denúncia, o fim do jogo foi marcado por desordem, com troca de agressões, arremesso de

objetos e acusações graves, incluindo um suposto caso de injúria racial contra o atacante Berto. O episódio também é investigado paralelamente pelas autoridades policiais.

A súmula do árbitro reforça os pontos levantados, destacando ainda a conduta de um gandula, que teria atrasado o reinício da partida ao esconder bolas, atitude considerada antidesportiva.

Diante das ocorrências, o Vila Nova foi enquadrado em diferentes artigos do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), que tratam de desordem, lançamento de objetos e falhas na segurança. As penalidades podem incluir multas e até perda de mando de campo. **(Rikelme Santos, especial para O HOJE)**

Lucas Figueiredo/CBF



Clube, jogadores e até gandula são citados em denúncia após tumulto registrado no OBA

## O OUTRO LADO DA HISTÓRIA

Divulgação/Vila Nova



Ex-dirigente diz que atacante mudou versão apenas na delegacia após confusão no fim da partida

### Ex-presidente do Vila revela conversa com Berto no OBA

Geso Oliveira, ex-presidente do Vila Nova, foi citado em uma acusação de racismo envolvendo o atacante Berto, do Operário-PR, após a confusão registrada no fim da partida entre as equipes. Apesar disso, Geso sustenta que teve um contato pacífico com o jogador ainda no estádio, antes de qualquer denúncia formal.

De acordo com o ex-dirigente, o episódio aconteceu enquanto ele recebia atendimento médico, depois de ser atingido por uma garrafa lançada por um atleta do time adversário. O impacto provocou um corte no

lábio superior, que precisou de sutura. Em reação, ele afirma ter devolvido o objeto ao campo.

Ainda segundo Geso, Berto o procurou naquele momento para pedir desculpas pela situação. Como gesto, o atacante teria entregue a camisa usada no jogo. O ex-presidente diz também que, naquela ocasião, o jogador deixou claro que não havia acusação de injúria racial contra ele, direcionando a responsabilidade a outra pessoa presente no local.

O relato, segundo Geso, teria sido registrado por profissionais da imprensa que

acompanhavam a partida, com imagens divulgadas nas redes sociais ainda durante a madrugada.

No entanto, o cenário mudou horas depois, na Central de Flagrantes, em Goiânia. Geso afirma que foi até a delegacia por iniciativa própria para registrar a agressão sofrida e colaborar com os esclarecimentos, mas se deparou com uma nova versão apresentada por Berto.

“Fui surpreendido com acusações que não tinham sido feitas anteriormente”, declarou. **(Rikelme Santos, especial para O HOJE)**

# Mais da metade das cegueiras são por catarata, com alerta no Abril Marrom

Com 51% das ocorrências, a doença tem tratamento eficaz, mas o diagnóstico ainda chega tarde. No Brasil, 7,9 milhões relatam dificuldade para enxergar

Letícia Leite

Responsável por cerca de 51% dos casos de cegueira no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a catarata permanece como uma das principais causas de perda visual, apesar de ter tratamento eficaz. O dado sustenta o alerta que marca o Abril Marrom, campanha dedicada à prevenção da cegueira e à conscientização sobre a saúde ocular. A doença se caracteriza pela opacificação do cristalino, lente natural do olho, o que provoca visão embaçada, sensibilidade à luz e dificuldade para enxergar com nitidez. O avanço costuma ocorrer de forma gradual, sem sinais evidentes no início, fator que contribui para o atraso na busca por atendimento médico.

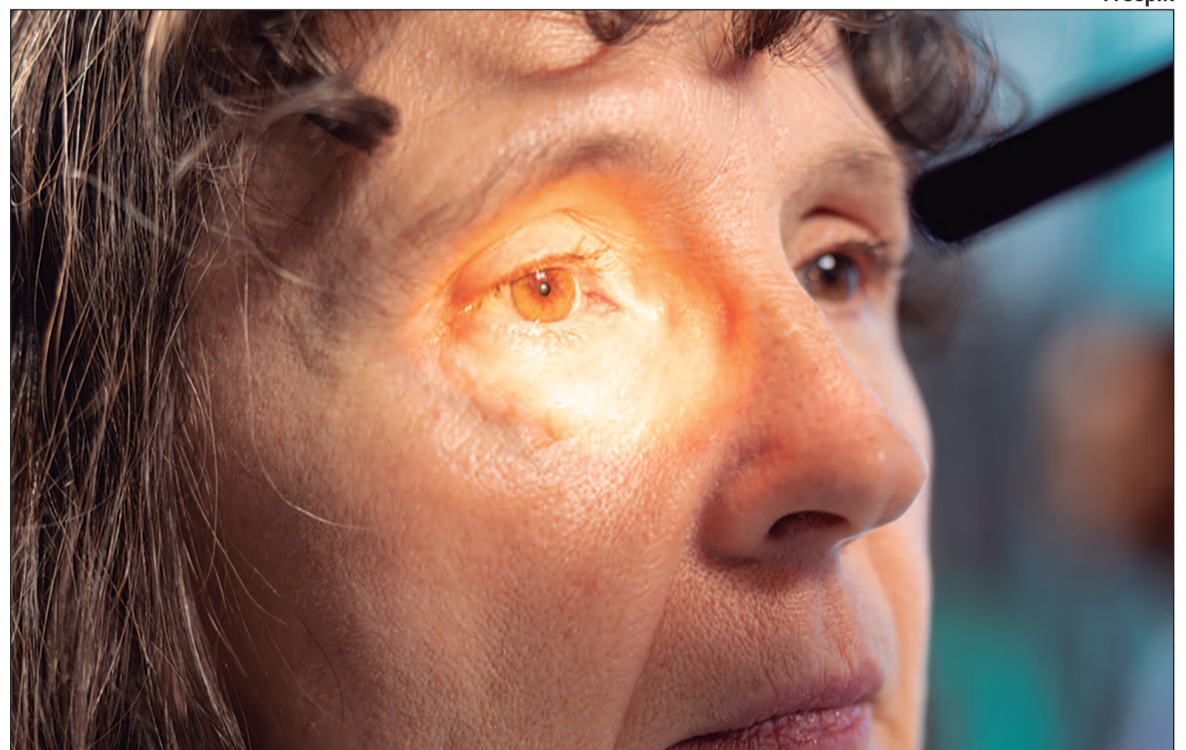
Em uma rotina marcada por excesso de telas e múltiplas demandas, o cuidado com a visão ainda ocupa um espaço secundário. Esse comportamento favorece o diagnóstico tardio não apenas da catarata, mas de outras doenças oculares relevantes. O impacto aparece no cotidiano: tarefas simples, como dirigir, ler ou reco-

nhecer rostos, passam a exigir esforço e, em muitos casos, deixam de ser realizadas com segurança.

Durante o Abril Marrom, oftalmologistas reforçam que o acompanhamento regular deve começar ainda na infância e se intensificar após os 50 anos, faixa etária em que a catarata se torna mais frequente por estar associada ao envelhecimento.

A médica oftalmologista Marcela Marino, afirma que a principal barreira ainda é a falta de hábito preventivo. “Muitas pessoas só procuram o oftalmologista quando a visão já está bastante comprometida. A avaliação periódica permite identificar alterações ainda no início, antes que elas impactem de forma significativa a rotina e a independência do paciente”, explica.

Apesar do cenário preocupante, a catarata apresenta uma das maiores taxas de resolução entre as doenças oculares. A cirurgia, que substitui o cristalino opaco por uma lente artificial, é considerada segura e permite a recuperação da visão na maioria dos casos. O procedimento devolve qua-



Freepik

**Especialistas destacam que consultas regulares podem evitar a progressão silenciosa de doenças oculares e preservar a autonomia ao longo da vida**

lidade de vida e autonomia, especialmente para idosos.

Dados da OMS indicam que até 80% dos casos de deficiência visual no mundo poderiam ser evitados ou tratados. A informação reforça a importância de medidas simples, como consultas periódicas, controle de doenças crônicas e proteção contra fatores externos, como a radiação ultravioleta.

Em Goiás, o Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer) atende cerca de 160 pacientes no serviço de reabilitação visual. A unidade atua tanto na

prevenção quanto na adaptação de pessoas com perda visual permanente. Segundo o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 7,9 milhões de brasileiros apresentam algum grau de dificuldade para enxergar, o que torna a condição a deficiência mais frequente no País.

A oftalmologista Isadora Melgaço destaca que a cegueira não se resume à ausência total de visão. “Existem diferentes perfis de pacientes, com perdas visuais distintas, como a visão periférica no glaucoma, alte-

rações em parte do campo visual, como em acidentes vasculares encefálicos, ou comprometimento da visão central, como a degeneração macular relacionada à idade”, afirma.

Nos casos em que não há possibilidade de reversão, o foco passa a ser a reabilitação. Recursos ópticos, tecnologias assistivas e treinamento funcional permitem que pacientes retomem atividades diárias com maior independência. O trabalho inclui desde o uso de lupas até ferramentas digitais que ampliam textos e imagens. **(Especial para O HOJE)**

**GOIÁS SEGUE EM FRENTE NO CAMINHO SEGURO.**

Somos o estado número 1 do Brasil por vários motivos: a melhor educação, a melhor segurança pública, saúde especializada em todas as regiões do estado, criamos o maior programa social da nossa história e colocamos pra rodar o maior pacote de obras já executado por aqui. **Goiás encontrou o rumo certo e vai seguir em frente. No caminho seguro.**

GOVERNO DE  
**GOIÁS**  
O ESTADO QUE DÁ CERTO

# Centro de Cannabis Medicinal marca um novo capítulo da saúde pública

CBD-Infos-com/Pixabay

**Lei sancionada autoriza atendimento pelo SUS e coloca a Capital entre as pioneiras no acesso a tratamentos com derivados de cannabis**

João César Almeida

A criação do Centro Municipal de Cannabis Medicinal marca um novo capítulo na política de saúde pública em Goiânia e coloca a capital goiana entre as primeiras cidades do País a institucionalizar o acesso a esse tipo de tratamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A iniciativa foi oficializada com a sanção da Lei nº 11.607/2026 pelo prefeito Sandro Mabel, no dia 13 deste mês, após aprovação unânime na Câmara Municipal, consolidando uma agenda que vem sendo construída nos últimos anos no Legislativo local.

De autoria do vereador Lucas Kitão, o projeto tem como objetivo ampliar o acesso a terapias à base de cannabis medicinal para pacientes com doenças crônicas ou condições específicas de saúde, desde que haja prescrição médica e acompanhamento especializado. A proposta se baseia em estudos acadêmicos desenvolvidos pelo próprio parlamentar e complementa outras iniciativas já aprovadas na cidade, como leis voltadas à distribuição de medicamentos e à regulamentação do uso da substância.

Na prática, o centro deverá funcionar como uma unidade pública destinada ao atendimento de pacientes que podem se beneficiar do uso de derivados da cannabis. O acesso será condicionado a critérios definidos em lei, como a apresentação de pres-



**Unidade deve ampliar acesso a tratamentos para pacientes com doenças crônicas na rede pública de Goiânia**

crição médica emitida por profissional registrado no Conselho Regional de Medicina, o cadastro do paciente no sistema da unidade e o consentimento formal após orientação sobre os riscos e benefícios do tratamento. A ideia é garantir segurança clínica e acompanhamento contínuo dos casos.

A expectativa é que o equipamento público se torne uma referência no atendimento com cannabis medi-

nal dentro do SUS, ampliando o acesso a uma alternativa terapêutica que, embora ainda cercada de debates, tem ganhado espaço no Brasil e no mundo. O uso medicinal da cannabis é autorizado no País sob regulamentação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), especialmente para casos em que outros tratamentos convencionais não apresentam resultados satisfatórios.

Para o autor da proposta, a criação do centro representa um avanço importante no acesso à saúde. Ele avalia que a medida pode reduzir desigualdades no acesso a tratamentos, já que muitos pacientes enfrentam dificuldades financeiras para adquirir medicamentos à base de cannabis no mercado privado. Ao incorporar essa possibilidade no sistema público, o município passa a oferecer uma alternativa regulada e supervisionada.

Apesar da sanção, o texto foi aprovado com vetos do Executivo em pontos considerados de competência ex-

clusiva da prefeitura. Entre os trechos retirados estão aqueles que tratavam da capacitação de profissionais de saúde, da formalização de parcerias com instituições de pesquisa, da estrutura administrativa da unidade, da previsão de recursos para implementação e da definição de um prazo de 90 dias para o funcionamento do centro.

Na justificativa, o Executivo argumentou que esses pontos devem ser definidos por meio de regulamentação própria, dentro da organização administrativa do município. Mesmo assim, o vereador defende que os pontos vetados não inviabilizam o projeto e podem ser retomados posteriormente por meio de decretos ou outras medidas administrativas. A análise dos vetos ainda deverá ser feita pelo plenário da Câmara, que pode mantê-los ou derrubá-los.

A criação do centro também dialoga com um movimento mais amplo de ampliação do debate sobre o uso medicinal da cannabis no Brasil. Nos últimos anos, o tema tem

avancado no campo legislativo e científico, com maior aceitação institucional e crescente demanda por parte de pacientes e profissionais de saúde.

Experiências como a de Ribeirão Pires, em São Paulo, que inaugurou uma clínica pública voltada à dispensação de medicamentos à base de canabidiol, mostram um movimento crescente de institucionalização desse tipo de política. Nesses casos, o foco está no tratamento de condições como epilepsias de difícil controle, dores crônicas e doenças neurológicas, entre outras.

No caso de Goiânia, a implementação efetiva do centro ainda depende de decisões administrativas e da definição de estrutura, equipe e recursos. Não há prazo estabelecido para o início das atividades, o que indica que o avanço da política pública ocorrerá de forma gradual. Ainda assim, a sanção da lei estabelece um marco legal importante e sinaliza uma mudança no papel do poder público local na oferta desse tipo de tratamento. **(Especial para O HOJE)**

BR-020, EM FORMOSA

## Colisão entre van, caminhonete e caminhão deixa 8 mortos

Divulgação/CBM-GO

Na manhã desta terça-feira (21), por volta das 6h24, equipes do Corpo de Bombeiros Militar de Formosa, no Entorno do Distrito Federal, foram acionadas para atender a um grave acidente de trânsito no km 60 da BR-020, nas proximidades do distrito de Bezerra, entre as regiões de Bezerra e JK.

A ocorrência envolveu três veículos. Uma van, que transportava 13 ocupantes e seguia no sentido Brasília, colidiu com uma Fiat Toro, onde estavam quatro pessoas. Com o impacto, a caminhonete perdeu o controle e acabou atingindo também um caminhão que trafegava pela rodovia.

Na van, sete pessoas morreram ainda no local do acidente, antes da chegada do socorro. Outras seis vítimas foram resgatadas com vida pelas equipes de emergência e encaminhadas para unidades hospitalares da região, com diferentes níveis de gravidade. Já na Fiat Toro, uma pessoa morreu no local e duas foram socorridas e levadas para



**Acidente ocorreu próximo ao distrito de Bezerra; vítimas foram socorridas por equipes do Corpo de Bombeiros e encaminhadas a hospitais da região**

atendimento médico. O motorista do caminhão envolvido não sofreu ferimentos.

Ao todo, o acidente resultou em oito mortes confirmadas ainda na rodovia e oito pessoas

feridas, que foram encaminhadas para hospitais próximos para avaliação e tratamento.

Equipes do Corpo de Bombeiros atuaram na ocorrência realizando o resgate das víti-

mas, prestando os primeiros socorros, além do gerenciamento dos riscos no local, como vazamento de combustível e controle do tráfego. A operação contou ainda com o apoio de

outras forças de segurança e atendimento, que auxiliaram na organização da cena e no encaminhamento das vítimas. **(João César Almeida, especial para O HOJE)**

# Ibama desmonta esquema de garimpo ilegal na zona rural

Fotos: Divulgação/Ibama

**Operação com apoio da PF e da ANM identifica exploração irregular de ouro em larga escala, aplica multas e aponta riscos ambientais graves na região**

Anna Salgado

Nos dias 17 e 18 de abril de 2026, o município de Goiás foi palco de uma ofensiva coordenada contra a exploração predatória de recursos minerais. O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), em ação conjunta com a Agência Nacional de Mineração (ANM) e a Polícia Federal (PF), realizou uma operação de fiscalização ambiental para combater a extração ilegal de ouro em propriedades rurais da região.

A intervenção, motivada por denúncias encaminhadas ao Ministério Público Federal (MPF), revelou indícios de uma atividade minerária estruturada, com graves riscos de contaminação por mercúrio e degradação de áreas de preservação.

A operação concentrou-se nas fazendas São José do Descanso e São Felipe, localizadas na zona rural da cidade de Goiás. No local, fiscais do Ibama identificaram duas grandes áreas com evidências claras de lavra mineral irregular, associadas à destruição de vegetação nativa. O cenário encontrado não indicava uma atividade amadora; ao contrário, a denúncia aponta para um esquema de exploração em larga escala que já operaria há



***Ibama apreendeu maquinário e destruiu estruturas usadas no garimpo, enquanto investigações apontam risco de contaminação por mercúrio na Bacia do Rio Vermelho***

pelo menos dois anos sem as devidas autorizações.

Como resultado imediato das infrações, o proprietário das áreas foi autuado com cinco autos de infração, totalizando R\$ 179 mil em multas, além do embargo de 52,072 hectares de terras degradadas. A operação também resultou na apreensão de um caminhão e duas retroescavadeiras. Três motores estacionários com bombas d'água, utilizados para o jateamento de alta pressão, foram destruídos no local devido à impossibilidade de remoção, como forma de garantir a interrupção imediata do crime ambiental.

Um dos pontos da investigação conduzida pelo MPF é a indicação de que a atividade não se tratava de um caso isolado, mas sim de parte de uma estratégia sistemática para evitar o controle estatal. Relatos apontam que os responsáveis alternavam as atividades entre

diferentes propriedades, as fazendas São José do Descanso e São Felipe, como tática para dificultar as ações de fiscalização.

Além disso, há fortes suspeitas de fraude em alvarás de pesquisa. Segundo a denúncia, um documento vinculado a uma área distinta teria sido apresentado com o objetivo de induzir os órgãos de fiscalização ao erro, caracterizando uma possível tentativa de usurpação de patrimônio mineral da União. A estrutura encontrada no local, com escavações profundas e barragens, foi considerada incompatível com a simples pesquisa mineral, que não permite exploração econômica nem lavra em larga escala.

O impacto ambiental da atividade vai além do desmatamento visível por satélite. O Ibama e o MPF investigam o uso indiscriminado de mercúrio no processo de

separação do ouro. O mercúrio líquido é utilizado para atrair partículas finas do metal presentes no cascalho; no entanto, trata-se de uma substância altamente tóxica, com capacidade de bioacumulação, permanecendo no ambiente por décadas.

A área afetada integra a Bacia do Rio Vermelho, que deságua no Rio Araguaia, um dos ecossistemas mais importantes do País. A contaminação por mercúrio representa risco direto aos lençóis freáticos, à fauna aquática e à saúde humana, especialmente de gestantes, podendo causar danos neurológicos graves em fetos. Diante disso, o Ibama instaurou procedimento específico, com apoio de pesquisadores de projetos como o Araguaia Vivo e o PPBio Araguaia, para dimensionar a poluição química e a degradação hídrica, o que pode elevar as multas para até R\$ 50 milhões.

## Trabalho análogo à escravidão e lavagem de dinheiro

A investigação do MPF e da Polícia Federal não se restringe ao dano ambiental. Há suspeitas de irregularidades trabalhistas, incluindo possíveis vínculos informais e condições análogas à escravidão, o que motivou pedidos de atuação conjunta com o Ministério Público do Trabalho. No campo financeiro, também são apurados indícios de lavagem de dinheiro, já que o ouro extraído ilegalmente não possui origem comprovada e pode circular no mercado por meio de cadeias de custódia irregulares.

Especialistas em direito mineral destacam que a mineração ilegal prejudica não apenas o meio ambiente, mas também a economia formal. Enquanto empresas regularizadas devem recolher a Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), da qual 60% é destinada aos municípios produtores para investimentos em saúde e educação, o garimpo ilegal sonega esses recursos e gera elevados custos sociais.

O principal citado na denúncia e proprietário das fazendas, João Maria Berquó Filho, negou veementemente as acusações. Em declarações à



imprensa, afirmou que as escavações seriam destinadas à construção de uma represa e atribuiu a denúncia a uma "perseguição" por parte de um vizinho. Berquó confirmou possuir licença para pesquisa mineral, mas admitiu que a autorização se refere a uma propriedade vizinha e alegou que as atividades ainda não haviam sido iniciadas. Sua defesa técnica acompanha o caso para prestar esclarecimentos às autoridades.

O caso em Goiás ocorre em meio a um intenso debate legislativo sobre a rastreabilidade do ouro no Brasil. No Congresso Nacional, tramita o Projeto de Lei nº 3025/2023, que propõe o endurecimento das regras para a comercialização do metal. Setores ligados à mineração sustentável e instituições de conservação, como o Instituto Escolhas, alertam para riscos de retrocessos que possam estimular a informalidade e o garimpo ilegal, como

o fim da presunção de boa-fé na compra do ouro.

O Brasil é signatário da Convenção de Minamata, tratado internacional que estabelece restrições rigorosas ao uso de mercúrio. A operação em Goiás evidencia o desafio do Estado em cumprir esses compromissos diante de uma atividade que, segundo especialistas, se tornou estrutural e organizada em diversas regiões do País, o que exige não apenas fiscalização, mas também uma re-

qualificação da gestão mineral e ambiental.

As investigações prosseguem nas esferas administrativa, civil e criminal. O MPF deve decidir nos próximos dias sobre a abertura de uma investigação mais aprofundada, enquanto o Ibama finaliza o relatório técnico que servirá de base para a reparação integral dos danos causados ao patrimônio da União e ao meio ambiente goiano. **(Especial para O HOJE)**

# Lula cita 'reciprocidade' em caso de delegado da PF nos EUA

Ricardo Stuckert/PR

Presidente sobe o tom após decisão norte-americana de "expulsar" delegado brasileiro envolvido na prisão de Ramagem

Lalice Fernandes

A decisão do governo dos Estados Unidos de determinar a saída de um delegado brasileiro do país, na segunda-feira (20), abriu uma frente de tensão diplomática e levou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a levantar a possibilidade de "reciprocidade". A medida norte-americana ocorre após o caso envolvendo o ex-deputado Alexandre Ramagem.

Ao comentar o episódio nesta terça-feira (21), Lula afirmou que ainda não tem todas as informações, mas criticou a postura das autoridades norte-americanas. "Fui informado hoje de manhã, acho que se houve um abuso americano com relação ao nosso policial, nós vamos fazer a reciprocidade com o dele no Brasil", disse o presidente, em conversa com a imprensa em Hannover, na Alemanha.

Ele também mencionou interferência indevida. "Nós queremos que as coisas aconteçam da forma mais correta possível, mas não podemos aceitar essa ingerência, esse abuso de autoridade que alguns personagens americanos querem ter com relação ao Brasil".

A ordem para que o delegado da Polícia Federal (PF)



Na época da prisão de Ramagem, Lula defendeu o retorno do ex-parlamentar "para cumprir a sua pena"

deixe os Estados Unidos foi divulgada sem citação nominal direta, mas com a alegação de que um agente estrangeiro teria tentado contornar procedimentos formais de extradição. "Nenhum estrangeiro pode manipular nosso sistema de imigração para contornar pedidos formais de extradição e estender perseguições políticas ao território dos Estados Unidos. Hoje, pedimos que o funcionário brasileiro em questão deixe o país por tentar fazer isso", informou o governo norte-americano.

Segundo a TV Globo, se trata de Marcelo Ivo de Carvalho. O brasileiro atuava desde agosto de 2023 como oficial de ligação da Polícia Federal em Miami,

em cooperação com a agência de imigração e alfândega dos EUA. Na função, trabalhava diretamente em ações conjuntas e investigações transnacionais.

Ainda na Alemanha, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, disse que o Brasil aguarda esclarecimentos. "Essa notícia não tem fundamento. Estamos aguardando esclarecimentos das autoridades americanas", afirmou. Ele ressaltou que a atuação do delegado era conhecida pelas autoridades locais e que "todos sabiam" de sua função.

O vice-presidente, Geraldo Alckmin, quando questionado por jornalistas sobre o assunto em Brasília, adotou um tom cauteloso, mas alinhado ao de

Lula. "O Brasil sempre tem a lógica da reciprocidade, mas acho que a gente deve aguardar. Vamos aguardar", declarou.

O episódio está ligado à detenção de Alexandre Ramagem, ocorrida em 13 de abril, em Orlando. O ex-deputado foi preso por questões migratórias e liberado dois dias depois. Após deixar o centro de detenção, publicou um vídeo agradecendo ao governo norte-americano. "Eu venho agradecer ao governo norte americano, da mais alta cúpula da administração Trump", disse.

Condenado pelo Supremo Tribunal Federal a 16 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado, Ramagem deixou o Brasil em 2025. Ele é apontado como

integrante do núcleo central da articulação que buscava manter o ex-presidente Jair Bolsonaro no poder. O pedido de extradição foi formalizado pelo governo brasileiro no fim de 2025.

Em declaração antes da soltura de Ramagem, Lula defendeu o retorno do ex-parlamentar ao país. "O Ramagem eu acho que vai vir para cá. A direita aqui no Brasil está dizendo que ele foi preso numa multa. Ele foi preso e estava condenado a 16 anos nesse país. Ele foi um golpista, ele está condenado. Ele tem que voltar para o Brasil para cumprir a sua pena", afirmou em entrevista para os portais Brasil 247, Revista Fórum e DCM. (Especial para O HOJE)

## PRAZO FINAL

# Trump ameaça bombardear Irã se não houver acordo

Daniel Torok/Casa Branca

Às vésperas do fim do cessar-fogo entre Estados Unidos, Israel e Irã, previsto para a noite desta quarta-feira (22), o cenário no Oriente Médio ainda era de incerteza, com negociações indefinidas e declarações que elevam o risco de retomada dos ataques.

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou na terça-feira (21) que não pretende estender a trégua. Ao programa "Squawk Box", da CNBC, Trump afirmou: "Não temos muito tempo, porque quando as duas partes chegarem a um acordo, como você sabe, elas já terão recebido o sinal verde para prosseguir — o que eu já sabia que aconteceria de qualquer forma — acho que não terão escolha".

Trump também reforçou a possibilidade de novos bombardeios caso não haja entendimento. "Espero continuar bombardeando porque acho que essa é a melhor postura a se adotar", declarou. Ele acrescentou que as Forças Armadas norte-americanas estão prontas para agir e elogiou a capacidade militar do país.

Apesar disso, o presidente disse ver espaço para um acordo e avaliou que o Irã tem incentivo para negociar. Segundo



O cessar-fogo entre Estados Unidos, Israel e Irã deve terminar na noite desta quarta-feira

Trump, se o governo iraniano "fizer um acordo, poderá se tornar uma nação forte novamente".

Enquanto o prazo se aproxima do fim, as negociações previstas para ocorrer no Paquistão seguem indefinidas. Até a atualização desta reportagem, nenhuma das delegações havia partido para o país mediador.

O vice-presidente JD Vance deve viajar ao país, segundo o jornal The New York Times, enquanto o principal negociador iraniano, Mohammad

Bagher Ghalibaf, condiciona sua participação à presença do representante norte-americano.

Do lado iraniano, o discurso também indica resistência. Na segunda-feira (20), Ghalibaf afirmou que o país não aceitará negociações sob ameaça e declarou que o Irã se preparou para reagir. "Não aceitamos negociações sob a sombra de ameaças e, nas últimas duas semanas, temos nos preparado para mostrar novas cartas no campo de batalha", escreveu. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

## TARIFAÇÃO

# Trump diz que "seria ótimo" se empresas não pedissem reembolso

A decisão da Justiça americana que derrubou tarifas comerciais impostas pelo governo Donald Trump abriu caminho para um amplo processo de restituição a importadores nos Estados Unidos. Em entrevista à rede CNBC, o presidente afirmou que vai se lembrar das empresas optaram por não solicitar a devolução dos valores pagos durante o chamado "tarifação".

O presidente afirmou que "seria ótimo se as empresas não solicitassem reembolsos". Trump declarou ainda que "se elas [empresas] não fizerem isso [pedirem reembolso], é porque me conhecem muito bem".

O mecanismo para pedidos de reembolso entrou em vigor na segunda-feira (20). A estimativa é que as devoluções possam alcançar até US\$ 166 bilhões (R\$ 824,9 bilhões). Na semana passada, a Alfândega e Proteção de Fronteiras dos EUA (CBP), indicou que havia concluído a fase inicial do sistema de restituição, conhecido como CAPE. A plataforma foi

criada para reunir os valores devidos e realizar um único pagamento eletrônico aos importadores, incluindo juros quando previstos.

Dados das autoridades alfandegárias indicam que, até 9 de abril, cerca de 56.497 importadores haviam concluído os procedimentos necessários para receber os valores de forma eletrônica. O montante total solicitado naquele momento era de aproximadamente US\$ 127 bilhões (R\$ 631,1 bilhões), equivalente a cerca de 76% do valor elegível para reembolso.

A disputa judicial que resultou na restituição começou em 2025, quando empresas afetadas e 12 estados americanos contestaram a legalidade das taxas. Em fevereiro, a Suprema Corte dos EUA decidiu derrubar as tarifas a partir de 2025, quando o presidente extrapolou sua autoridade ao utilizar uma lei voltada a situações de emergência nacional para impor as medidas comerciais. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

# Essência

Fotos: Divulgação



## Documentário sobre Tarzan de Castro estreia com casa cheia

Filme reconstrói prisão, exílio e militância pela fala direta do protagonista

Luana Avelar

A estreia de *Tarzan de Castro: Vida, Lutas e Sonhos*, na última segunda-feira (20), durante a Mostra O Amor, a Morte e as Paixões, ocorreu com ingressos esgotados e sala lotada. A exibição marcou o primeiro contato público com o documentário dirigido por Karla Rady e Raimundo Alves, que agora inicia sua circulação.

O filme se organiza a partir de uma escolha direta: retirar mediações e conduzir a narrativa pela fala de Tarzan de Castro. Sem narrador externo, o material acompanha episódios de prisão, clandestinidade e exílio durante a ditadura militar, estruturados pela memória de quem os viveu. A construção evita explicações paralelas e se apoia na sequência dos relatos.

“Me sinto realizado. É muito emocionante e fantástico, nos meus quase 90 anos, ver tudo que passei na luta (e no amor também), com todas as consequências do viver, transformado em um documentário sobre a minha vida”, diz Tarzan.

A recepção do público reforçou o impacto da narrativa. “A audiência foi muito grande, houve muitos aplausos durante a projeção e depois também. Foi um momento muito emotivo, muito cheio de coisas interessantes. Para mim, foi gratificante perceber que a luta, o que a gente passou, as perseguições e o sofrimento, foram reconhecidos”, afirma.

A estrutura do filme se sustenta em um recorte de tempo delimitado, que evita dispersão e concentra o ritmo no relato do protagonista e nos depoimentos que atravessam a narrativa. Para Karla Rady, o tema não se restringe ao período histórico retratado. “A partir do momento em que a gente entende que a luta pela manutenção da Democracia é algo que temos que estar atentos diariamente, esse filme, assim como outros que abordam o tema, será sempre sobre o presente, mesmo que relatem fatos históricos”.

A diretora aponta ainda a permanência de tensões políticas no país. “Um exemplo disso é o 8 de janeiro. Ainda hoje, passados 41 anos



Com direção de Karla Rady e Raimundo Alves, o longa-metragem reconstrói a trajetória de resistência de um dos nomes mais emblemáticos da luta contra a ditadura no Brasil

do fim da ditadura no país, precisamos estar atentos, pois, como a data citada evidenciou, a Democracia está sempre sob risco”.

Gravado ao longo de 2024, o documentário percorre cidades associadas aos diferentes momentos da trajetória do protagonista. As filmagens passam por Rio de Janeiro e São Paulo, além de Montevideú, Santiago e Paris, locais ligados ao período de exílio.

Parte dos depoimentos foi registrada nesses espaços. A decisão altera a percepção do material ao aproximar o relato do contexto em que ocorreu. “Eu e Raimundo Alves (que dirigiu o filme ao meu lado) propusemos uma viagem pela trajetória dos anos de chumbo por meio da vida e da luta

de Tarzan de Castro”, afirma Karla.

A diretora relaciona essa escolha à forma como o público acessa o conteúdo. “Ter o personagem narrando as próprias aventuras e nos locais onde alguns dos fatos se desenrolaram aproxima o espectador da carga emocional e da sua importância histórica”.

Ao longo do filme, o relato individual evidencia decisões tomadas em um contexto coletivo. “Fica mais fácil, digamos assim, compreender os contextos e entender que por trás de tantos dados frios, temos os seres humanos, com sonhos, desafios, famílias e escolhas”, diz.

O documentário se baseia no livro organizado por Juarez Ferraz de Maia e segue a maneira como o próprio

Tarzan elabora os acontecimentos. “Quem leu o livro ou já teve a oportunidade de conversar com o Tarzan, sabe que ele consegue falar de tudo o que viveu com leveza, apesar do peso do tema. Isso contribuiu muito para as nossas escolhas enquanto diretores”, afirma Karla.

A montagem, assinada por Bruno Fiorese, mantém a centralidade da fala e evita explicações externas. “O filme traz um recorte muito bem definido de tempo e se sustenta na força e na personalidade do protagonista, que é quem narra todos os acontecimentos, sem intervenções de um narrador ou apresentador”, diz.

A importância de revisitar esse período aparece de forma recorrente no discurso do protagonista. “A luta contra a ditadura, não pode ser esquecida. Nós sempre vivemos sob uma certa ameaça. É importante que as novas gerações conheçam o que significou esse período e as lutas que foram necessárias para conquistar a democracia”, afirma.

O direito à memória, à verdade, à justiça e à reparação não se negocia. Ao recuperar uma trajetória marcada por perseguição, prisão e exílio, o filme aponta para a necessidade de lembrar para evitar a repetição. O passado surge como algo ainda em curso, atravessado por questões sem resolução, indicando que lembrar não é apenas registrar, mas enfrentar o que permanece em aberto.

“Eu sou otimista com a democracia brasileira. Apesar dos problemas, acredito que precisamos seguir defendendo e ampliando os espaços democráticos. Esse futuro mais justo é algo que a gente ainda pode alcançar, mas depende de luta permanente”, diz Tarzan.

Após a exibição, o filme foi debatido em sessão mediada pela jornalista Fabiana Pulcineli. Diante da procura, a possibilidade de uma nova sessão ao fim da mostra passou a ser considerada, ainda sem confirmação. As próximas exposições devem ser divulgadas pelos perfis @tarzan\_doc, @tupifilmes e @olhocomunica. **(Especial para O HOJE)**

Freepik



O acesso ao tratamento ainda está abaixo do necessário

## Quase 40% dos jovens têm problemas na mordida, aponta estudo

### Alterações na posição dos dentes podem interferir na fala

Leticia Marielle

Dentes desalinhados, dificuldade para mastigar e mordida irregular vão além de uma preocupação estética e podem indicar alterações no desenvolvimento da arcada dentária. Um estudo publicado na revista Arch Health Invest aponta que 38,9% dos jovens de 12 anos apresentam algum tipo de má oclusão, condição que, em muitos casos, exige tratamento ortodôntico para correção.

Apesar da alta incidência, o acesso ao tratamento ainda está abaixo do necessário. Entre os jovens avaliados na pesquisa, apenas 15,86% já haviam utilizado aparelho ortodôntico. O levantamento também mostra que 60% dos tratamentos são realizados com aparelhos fixos. A estética aparece como principal motivação para buscar correção, citada por 35,38% dos pacientes, seguida por dificuldades mastigatórias, mencionadas por 26,15%.

De acordo com especialistas, muitos desses problemas poderiam ser identificados precocemente, ainda nas fases iniciais do desenvolvimento dentário. Exames de diagnóstico por imagem têm papel central nesse processo, pois permitem avaliar com precisão o crescimento da arcada, o posicionamento dos dentes e possíveis alterações estruturais que interferem na mordida.

Além de possibilitar o diagnóstico precoce, o uso de imagens contribui diretamente para a eficiência do tratamento. Com acesso a exames detalhados da estrutura óssea e da posição dos dentes, o ortodontista pode traçar estratégias mais adequadas para cada

paciente, o que tende a reduzir o tempo de uso do aparelho e melhorar os resultados clínicos.

Ignorar problemas de alinhamento dentário e mordida pode trazer consequências que vão muito além da estética. Sem o tratamento adequado, é comum ocorrer desgaste irregular dos dentes, já que a força da mastigação não é distribuída de forma equilibrada. Com o tempo, isso pode levar a dores na mandíbula e até a disfunções na articulação temporomandibular (ATM). Além disso, alterações na posição dos dentes podem interferir na fala, dificultando a pronúncia de determinados sons. Outro ponto de atenção é o aumento do risco de cáries e doenças gengivais, já que dentes desalinhados dificultam a higienização correta, favorecendo o acúmulo de placa bacteriana.

Atualmente, os avanços na ortodontia oferecem diferentes opções de tratamento, que podem ser indicadas de acordo com a idade e a necessidade de cada paciente. Os aparelhos fixos tradicionais ainda são amplamente utilizados e eficazes para corrigir casos mais complexos. Já os alinhadores transparentes têm ganhado espaço por serem mais discretos e removíveis, proporcionando maior conforto e praticidade no dia a dia. Para crianças, os aparelhos móveis também são uma alternativa importante, especialmente em fases iniciais do desenvolvimento, quando ainda é possível direcionar o crescimento da arcada dentária e evitar problemas mais graves no futuro. **(Especial para O HOJE)**

## LIVRARIA

# Livro desmonta mitos em cima do negacionismo e como ele é usado para atacar a democracia

### Os principais malefícios que a sociedade colhe ao colocar em xeque instituições e poderes

O negacionismo não é um desvio irracional nem um simples erro de informação. É um fenômeno político e cultural com raízes profundas. Em “Negacionismos & Extrema-Direita”, livro lançado pela Editora Telha, o professor de sociologia José Szwako examina como discursos reacionários se articulam contra a ciência, a democracia e os direitos, explorando as estratégias e os atores que sustentam essa dinâmica. Com uma abordagem crítica e bem embasada, o livro desmonta os mitos em torno do negacionismo e revela suas conexões com o avanço da extrema-direita no Brasil e no mundo.

O negacionismo apresentado no livro com extrema clareza e ampla visão lança dúvidas infundadas sobre governos democráticos e corrói um dos pilares centrais da vida em sociedade: a confiança nas instituições. Quando consensos acadêmicos são sistematicamente questionados ou substituídos por narrativas conspiratórias, o debate público se torna refém da desinformação. Esse processo enfraquece a legitimidade de eleições, desacredita o trabalho de órgãos de controle e da imprensa e cria um ambiente em que decisões coletivas passam a ser tomadas com base em valores excludentes e hierárquicos. O resultado é a erosão gradual da credibilidade do próprio regime democrático.

“O livro nasce do desejo de contribuir para o debate público sobre o negacionismo de forma nuançada e informada, partindo da ideia de que ele não pode ser entendido como mero problema individual ou cognitivo. A obra reúne o conhecimento acumulado sobre o tema no Brasil e no mundo, aproximando pesquisas e experiências que costumam circular



separadamente. Ao mesmo tempo, procura escutar e valorizar as vozes de grupos democráticos da sociedade civil, que enfrentam essas disputas no cotidiano e ajudam a pensar caminhos possíveis para a defesa das ciências e da democracia” – José Szwako, professor e escritor.

Além disso, o negacionismo aprofunda a polarização social e favorece a instabilidade política. Ao incentivar a ideia de que governos democraticamente eleitos são, por definição, ilegítimos, abre-se espaço para atitudes antidemocráticas, como a recusa ao diálogo e a legitimação da violência política. A sociedade passa a enxergar adversários políticos como inimigos, dificultando consensos mínimos necessá-

rios para enfrentar problemas complexos. Assim, o negacionismo não apenas distorce a percepção da realidade, mas também compromete a convivência democrática e o próprio funcionamento do Estado de Direito.

“Negacionismos & Extrema-Direita” nos confronta com a necessidade de negar o pânico: até que ponto a ciência está “em crise”? O que significa essa aparente crise de legitimidade de uma instituição tão central para nossas configurações contemporâneas de Estado e de democracia? Ler este livro nos resgata a urgência da teoria e da política, de uma compreensão mais rica que nos tire da letargia e recoloca a questão nos seus termos mais práticos.

*O negacionismo aprofunda a polarização social e favorece a instabilidade política*



## RESUMO DE NOVELAS

### A Escrava Isaura

Comandante decide ir até o quilombo. Francisco é solto. Diogo diz que Isaura está curada. Henrique fica sabendo do ataque ao quilombo. Após uma noite de amor, Geraldo pede Malvina em casamento. Malvina marca encontro secreto com Geraldo. Isaura reage ao medicamento. Tomásia diz a Isaura que Álvaro assumiu a culpa pelo assassinato para poder salvá-la.

### A Nobreza do Amor

Graça afirma que, depois de sabotar o vestido de Eugênia, Virgínia vencerá o concurso de beleza. Todos em Barro Preto se preparam para a vitória de Virgínia. Onildo sonda José sobre as origens de sua família. Alika comenta com Teresa que viu Graça e Virgínia deixarem o quarto de Eugênia. Dumí reforça a importância de impedir o casamento de Kênia e Mr. Jones. Omar garante que vingará a morte de So-

liman. Ana Maria diz a Januário que tem afeição por Vitalino. Eugênia descobre que seu vestido foi destruído, e Lúcia/Alika sugere saber quem a sabotou.

### Coração Acelerado

Palhares se chateia com o fato de Alaorzinho ter chamado por Janete. Ronei e Cinara fazem planos. Agrado incentiva Janete em ver Alaorzinho. Zilá se choca com a chegada da irmã no hospital. Alaorzinho agradece a pre-

sença de Janete, e pede para conversar a sós com a ex. A pedido de Alaorzinho, Janete relembra tudo o que viveram. Eva apoia Zilá, que confessa temer o poder de Janete sobre seu marido. Alor decide voltar para o hospital. Alaorzinho afirma que não se lembra de Jean Carlos, e se abre para Janete.

### Três Graças

No campo amoroso, Viviane decide perdoar Leo, e os dois

retomam o namoro. Já Leonardo aceita morar com ela, consolidando uma nova etapa para o casal. Em paralelo, Zenilda surpreende ao beijar Rogério, e os dois passam a noite juntos. Enquanto isso, Paulinho alerta Gerluce de que Lena pode saber onde está a neta da cuidadora. Para incendiar ainda mais a história, Samira desembarca no Brasil usando passaporte falso, pronta para movimentar os próximos capítulos.

## AGENDA CULTURAL

## EVENTOS

## Tramas da Terra

Entre 10/3 e 24/4, a Galeria de Vidro recebe a exposição "Tramas da Terra", uma síntese dos percursos artísticos de Andrelisa Jesus, cuja produção tem a terra como matéria-prima essencial. Em suas obras, os pigmentos de solo protagonizam técnicas mistas com serigrafia, gravura, desenho, pintura e bordado sobre distintas superfícies, mas tendo no algodão cru sua base recorrente e no bastidor sua principal moldura. Em "Tramas da Terra", as linhas do bordado que urdem o tecido estabelecem paralelo com as raízes que tecem o solo e tudo que dele surge e a ele retorna: folhas, galhos, pedras e minerais. Quando: 24 de abril. Onde: Galeria de Vidro - Centro Cultural da UFG. Horário: 10h às 17h. Entrada gratuita.

## Exposição "Mulheres, Pássaros e Flores"

Goiânia recebe, no dia 16 de abril, a exposição "Mulheres, Pássaros e Flores", que reúne obras e objetos acumulados ao longo de décadas e que ajudam a contar uma história construída entre arte, memória e vivências pessoais. A mostra apresenta o acervo da colecionadora Zilca Rodri-

## Divulgação



## Uma coleção com mais de 60 obras em diferentes formatos

gues de Lima. Realizada na 588 Art Show, no Jardim América, a exposição propõe um olhar íntimo sobre a produção artística e sobre as escolhas que formam uma coleção ao longo do tempo. Com curadoria de Rodrigo Félix de Lima, o projeto organiza as peças em nichos museais, criando composições que vão além das telas e incluem objetos do cotidiano, livros, revistas e itens decorativos. Quando: até 6 de maio. Onde: 588 Art Show - Rua C-167, Qd. 588, Lt. 11, Jardim América. Horário: 13h às 17h.

## Exposições sobre povos originários

Entre os dias 17 de abril e 15 de maio, o Centro Cultural Trabalhista do Tribunal Regional do Trabalho de Goiás

(TRT-GO), em Goiânia, recebe duas exposições fotográficas com entrada gratuita: "É favor me olhar com cuidado", de Luiz Pucci, e "O que o coração vê", de Kim-Ir-Sen. A abertura está marcada para o dia 17 de abril, às 17h. Após a estreia, a visitação poderá ser feita de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h. A mostra "É favor me olhar com cuidado" reúne retratos produzidos pelo fotógrafo Luiz Pucci na década de 1950. As imagens integram o acervo do Museu da Imagem e do Som de Goiás e retratam o cotidiano de uma Goiânia ainda em formação. A curadoria é do professor Samuel de Jesus, vice-diretor da Faculdade de Artes Visuais da UFG. Já a exposição "Kim-Ir-Sen: o que o coração vê" apresenta um recorte da pro-

dução do fotógrafo experimental que dá nome à mostra. Quando: até 15 de maio. Onde: Centro Cultural Trabalhista. Horário: das 10h às 17h. Entrada gratuita.

## Festival de Economia Criativa e Inteligência Artificial

Entre os dias 21 e 23 de abril, Goiânia mergulha no World Creativity Day (WCD), o maior festival colaborativo de criatividade do mundo. Celebrado simultaneamente em centenas de cidades, o evento assume em 2026 um papel estratégico como a principal ativação do Ano da Criatividade no Brasil. Com uma programação 100% gratuita, o festival ocupa quatro pontos da capital, tendo o Hub Goiás como seu epicentro tecnológico. O WCD consolida-se como um movimento global que reconhece a criatividade não apenas como expressão artística, mas como competência estratégica para o desenvolvimento socioeconômico. Quando: até 23 de abril. Onde: Hub Goiás (Setor Universitário), Centopeia (Setor Sul), Portal Shopping (Capua) e Escola do Futuro (Bairro Floresta). Horário: até 20h. Entrada gratuita. Inscrições: Link na bio do Instagram @goianiamaiscriativa.

## Movimento diário fortalece saúde mental

Um estudo publicado em março na revista Nature Mental Health reforça o papel do condicionamento físico na prevenção de transtornos neurológicos e psiquiátricos. A análise reuniu dados de cerca de quatro milhões de pessoas, distribuídas em 27 pesquisas, e identificou que indivíduos com maior aptidão cardiorrespiratória apresentam menor probabilidade de desenvolver quadros como demência, depressão e psicose ao longo da vida.

A investigação parte de um indicador objetivo. A capacidade do organismo de sustentar esforço aeróbico contínuo reflete o funcionamento integrado de coração, pulmões e sistema circulatório. Quando esse conjunto opera de forma eficiente, o cérebro recebe fluxo sanguíneo mais estável, com maior oferta de oxigênio e nutrien-

## Freepik



## Exercícios aeróbicos regulares favorecem o fluxo sanguíneo cerebral e ajudam a reduzir o risco de transtornos mentais

tes. Esse processo está associado à redução de inflamações e à preservação das funções neuronais.

Os dados também mostram uma diferença consistente entre perfis de comportamento. Participantes fisicamente ativos apresentaram índices mais baixos de declínio cognitivo em comparação

aos sedentários. O resultado sugere que o impacto do exercício ultrapassa ganhos metabólicos e atinge diretamente a saúde mental.

Os autores apontam que o desenvolvimento dessa capacidade exige regularidade e progresso. Atividades como caminhada, corrida, ciclismo ou natação, quando

realizadas de forma contínua e com intensidade ajustada, contribuem para fortalecer o sistema cardiovascular. A adaptação ocorre de maneira gradual e depende de constância.

Em grupos com condições metabólicas, como diabetes, o cuidado deve ser ampliado. Nesses casos, a melhora da aptidão aeróbica atua em duas frentes. Auxilia no controle da doença e reduz riscos associados ao comprometimento neurológico.

Em um cenário de envelhecimento populacional e aumento de diagnósticos psiquiátricos, os resultados apontam para uma estratégia preventiva de baixo custo e impacto duradouro. Incorporar atividade física à rotina se consolida como medida essencial para preservar cognição, autonomia e equilíbrio emocional. **(Luana Avelar, especial para O HOJE)**

## CELEBRIDADES

## Raquel Brito anuncia gravidez do primeiro filho

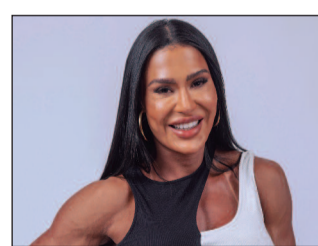
A influenciadora Raquel Brito anunciou que está à espera do primeiro filho, fruto do casamento com Cleiton Souza. A novidade foi compartilhada nas redes sociais em um vídeo gravado na praia, onde o casal aparece exibindo um teste de gravidez positivo e imagens de ultrassom. Na legenda, Raquel celebrou o momento com a frase "Estamos grávidos". A ex-participante de A Fazenda já havia enfrentado um problema de saúde após deixar o reality, quando foi diagnosticada com miocárdite aguda, e agora vive uma nova fase marcada pela chegada do bebê.

## Irmã de Ana Paula Renault rebate críticas após decisão da família

A irmã de Ana Paula Renault, Cida Renault, se ma-

## Gracyanne Barbosa abandona preenchimentos e aposta no natural

A influenciadora Gracyanne Barbosa revelou que decidiu remover o excesso de preenchimentos faciais e adotar uma estética mais natural. Em relato nas redes sociais, afirmou que deixou de se reconhecer com os procedimentos e optou por uma aparência mais leve e alinhada ao momento atual. Agora, pretende investir em cuidados com a pele baseados em tec-



nologia e tratamentos menos invasivos. A mudança foi bem recebida pelos seguidores, que elogiaram o novo visual e destacaram a valorização de traços mais naturais.

nifestou nas redes sociais após o enterro de Gerardo Renault e respondeu às críticas sobre a decisão de não avisar imediatamente a sister sobre a morte do pai. Segundo ela, muitas opi-

niões surgiram sem conhecimento do contexto familiar e classificou parte das reações como "opiniões vazias". Cida afirmou que os últimos dias foram difíceis, mas também trouxe reflexão sobre

o descanso do pai. Apesar das críticas, destacou o apoio recebido e agradeceu as mensagens, reforçando que a família pretende estar presente na final para reencontrar Ana Paula.

## Juliano Floss revela tatuagem inspirada em Marina Sena

Com poucos meses de relacionamento, o influenciador Juliano Floss decidiu marcar na pele uma homenagem à cantora Marina Sena. Durante conversa no BBB 26, ele contou que fez a tatuagem antes mesmo de o namoro se tornar público e preferiu manter o gesto discreto. No antebraço, a expressão "Lucky Combo" faz referência à música Combo da Sorte, escrita pela artista no início da relação. Segundo Juliano, a escolha de usar o inglês também foi uma forma de preservar a intimidade do casal naquele momento.

## HORÓSCOPO

## ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece decisões rápidas e atitudes práticas. Evite agir por impulso em discussões; escutar mais pode evitar conflitos desnecessários.

## TOURO

(21/4 - 20/5)



Com o Sol no seu signo, a tenacidade é de mais segurança e foco nos seus objetivos. Aproveite para organizar finanças e investir em algo duradouro.

## GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Momento de introspecção. Assuntos mal resolvidos podem voltar à tona, pedindo reflexão antes de qualquer ação mais direta.

## CÂNCER

(21/6 - 21/7)



As relações ganham destaque. Conversas importantes com amigos ou parceiros podem abrir novos caminhos e fortalecer vínculos.

## LEÃO

(22/7 - 22/8)



O trabalho exige mais responsabilidade. Seu esforço tende a ser notado, mas será preciso disciplina para dar conta das demandas.

## VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Dia favorável para estudos, planejamento e expansão de ideias. Uma boa fase para sair da rotina, mesmo que seja com pequenas mudanças.

## LIBRA

(23/9 - 22/10)



Questões emocionais pedem atenção. Evite guardar sentimentos; o diálogo será essencial para manter o equilíbrio.

## ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Parcerias em evidência. O momento pede mais flexibilidade e disposição para ouvir o outro, especialmente em relações afetivas.

## SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



A rotina pode ficar mais intensa. Organize seu tempo e cuide da saúde para evitar desgaste físico e mental.

## CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Criatividade em alta. Bom dia para se expressar, investir em hobbies ou dar mais atenção à vida amorosa.

## AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Assuntos familiares ganham importância. Resolver pendências domésticas pode trazer mais tranquilidade emocional.

## PEIXES

(20/2 - 20/3)



Comunicação favorecida. Conversas, estudos e trocas de ideias podem render bons resultados ao longo do dia.

# Falhas no diagnóstico aumentam gravidade da tuberculose infantil

1,2 milhão de crianças com menos de 15 anos desenvolveram a doença em 2024

Leticia Marielle

Organizações humanitárias voltaram a alertar para a necessidade de priorizar crianças nas estratégias globais de combate à tuberculose (TB). Em março, a Médicos Sem Fronteiras (MSF) cobrou de governos e financiadores internacionais maior compromisso com investimentos contínuos em diagnóstico, tratamento e prevenção da doença entre o público infantil, considerado um dos mais vulneráveis. A entidade destaca que, apesar de a tuberculose ser uma doença prevenível e tratável, milhares de crianças ainda adoecem e morrem todos os anos por falta de acesso a serviços básicos de saúde. Segundo Cathy Hewison, líder da plataforma de TB da organização, o subfinanciamento histórico da resposta global agrava a situação. “As crianças acabam ficando no fim da fila, especialmente em contextos de cortes de recursos, conflitos e deslocamentos populacionais.”

Dados do Relatório Global sobre Tuberculose 2025, divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), mostram que cerca de 1,2 milhão de crianças e adolescentes com menos de 15 anos desenvolveram a doença em 2024. O levantamento aponta ainda que 43% desses casos não foram diagnosticados, impedindo o acesso ao tratamento, índice que não apresentou melhora significativa em relação aos anos anteriores. O cenário é mais crítico entre crianças menores de 5 anos, grupo em



Freepik

O cenário é mais crítico entre crianças menores de 5 anos

que apenas metade consegue diagnóstico e tratamento adequados. Especialistas apontam que a redução de investimentos internacionais e o aumento de deslocamentos em massa em regiões com alta incidência da doença contribuem para ampliar esse quadro.

Apesar das dificuldades, organizações de saúde defendem que medidas já recomendadas podem ajudar a reverter parte do problema. A implementação das diretrizes da OMS, como o uso de algoritmos clínicos para diagnóstico em crianças menores de 10 anos, é apontada como uma alternativa eficaz, sobretudo em locais onde exames laboratoriais são limitados ou apresentam resultados inconclusivos. Pesquisas realizadas pela MSF em países como Guiné, Níger, Nigéria, Sudão do Sul e Uganda indicam que a adoção desses protocolos pode quase dobrar o número

de diagnósticos em crianças, ampliando o acesso a tratamentos e reduzindo o risco de morte pela doença.

## Falhas no diagnóstico

Crianças diagnosticadas tardiamente com tuberculose ainda são realidade frequente em atendimentos realizados pela Médicos Sem Fronteiras (MSF), segundo relatos da própria organização. Falhas na identificação precoce da doença, ausência de exames e até a não consideração da TB como hipótese clínica contribuem para o agravamento dos casos.

Em Moçambique, a trajetória de Francisco, de 11 anos, ilustra esse cenário. Os primeiros sintomas surgiram em julho de 2024, mas o tratamento adequado só teve início em março de 2025. Durante meses, os sinais foram ignorados ou não confirmados por exames. De acordo com o pai, Fernando

Jorge Anasomia, a criança apresentava fraqueza e perda de apetite, mas inicialmente não foi submetida a testes. Quando os exames foram realizados, o resultado não indicou a doença. O diagnóstico de tuberculose resistente a medicamentos só veio após nova avaliação, cerca de oito meses depois do início dos sintomas.

Diante de situações como essa, a adoção de protocolos clínicos recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) tem sido apontada como alternativa para ampliar o diagnóstico em crianças. A utilização de algoritmos clínicos, que permitem identificar a doença com base em sintomas e exames de imagem, tem apresentado resultados positivos em unidades apoiadas pela MSF. No Níger, a estratégia já demonstra impacto significativo. Entre 2024 e 2025, quase metade dos casos de tuberculose

em crianças menores de 5 anos foi registrada em cinco distritos onde esses protocolos estão em vigor. O país possui 72 distritos, o que, segundo especialistas, indica potencial de expansão da iniciativa para reduzir a subnotificação e ampliar o acesso ao tratamento.

Profissionais de saúde alertam que atrasos no diagnóstico aumentam o risco de evolução para formas graves da doença e elevam a mortalidade infantil. Para reverter o quadro, a MSF defende maior mobilização de governos e financiadores internacionais, com foco na ampliação de recursos e no fortalecimento dos sistemas de saúde. Com 30 anos de atuação no combate à tuberculose, a organização mantém operações em diferentes contextos, como áreas de conflito, regiões urbanas vulneráveis e campos de refugiados. **(Especial para O HOJE)**

## CINEMA

Divulgação

### EM CARTAZ

**Michael** (EUA, 2026). Duração: 2h 08min. Direção: Antoine Fuqua. Elenco: Jaafar Jackson, Colman Domingo, Nia Long. Gênero: Biografia. Cinemark Flamboyant: 15h20, 18h20, 21h20, 20h, 13h, 16h, 19h, 16h20, 19h20, 22h15, 21h30, 20h40, 22h. Kinoplex: 20h, 20h15, 21h20. Moviecom: 20h20, 21h30.

**Cinco Tipos de Medo** (BRA, 2026) Duração: 1h 30min. Direção: Bruno Bini. Elenco: Bella Campos, Xamã, João Vitor Silva. Gênero: Ação. Cinemark Flamboyant: 11h, 12h. Cineflix: 15h.

**Advogado de Deus** (BRA, 2026) Duração: 1h 57min. Direção: Wagner de Assis. Elenco: Nicolas Prattes, Danilo Mesquita, Lorena Comparato. Cinemark Flamboyant: 11h, 14h25, 17h20, 20h20, 12h, 15h25, 18h10, 20h50, 15h20, 18h30, 21h10, 15h30, 18h45, 21h45, 16h40, 19h30, 22h15.

**Maldição da Múmia** (EUA, 2026) Duração: 2h 14min. Direção: Lee Cronin. Elenco: Jack Reynor, Laia Costa, May Calamawy. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 12h, 15h, 17h50, 20h45, 12h15, 15h15, 18h30, 21h45, 13h, 15h50, 18h45, 21h45, 14h30, 17h30,



**Casal de idosos aposentados se junta a jovens parceiros para planejar um audacioso roubo a banco, enquanto tenta despistar um detetive determinado a impedi-los em "Velhos Bandidos"**

20h30, 13h, 16h20, 14h, 16h50, 14h30. Cineflix: 16h20, 19h10, 22h.

**Cara de um, Focinho de Outro** (EUA, 2026) Duração: 1h50min. Direção: Josh Greenbaum. Elenco: Will Ferrell, Jamie Foxx. Gênero: Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 14h00, 14h30. Cineflix: 14h40.

**Super Mario Galaxy: O Filme** (EUA, 2026) Duração: 1h45min. Direção: Aaron Horvath, Michael Jelenic. Elenco: Chris Pratt, Anya Taylor-Joy, Charlie Day,

Jack Black. Gênero: Animação, Aventura, Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h, 14h30, 17h, 19h45, 13h15, 13h40, 14h15, 16h30, 12h20, 15h20, 18h30, 21h25, 13h30, 16h, 18h45, 19h30, 22h, 19h, 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 12h00, 12h40, 12h45, 14h00, 14h15, 14h30, 14h45, 15h10, 15h20, 16h00, 16h15, 16h30, 16h40, 16h45, 17h00, 17h10, 17h15, 18h00, 18h30, 18h45, 19h00, 19h20, 19h30, 19h40, 19h45, 20h30, 20h40, 21h00, 21h20. Cineflix: 14h20, 14h40, 16h00, 16h50, 17h10, 18h20, 19h10,

19h30, 20h40, 21h30.

**Uma Segunda Chance** (EUA, 2026) Duração: 2h00min. Direção: Vanessa Caswill. Elenco: Maika Monroe, Tyriq Withers. Gênero: Drama, Romance. Cinemark Passeio das Águas: 21h40, 22h00. Cineflix: 21h10.

**Velhos Bandidos** (Brasil/EUA, 2026) Duração: 1h33min. Direção: Cláudio Torres. Elenco: Fernanda Montenegro, Ary Fontoura, Bruna Marquezine. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h00, 12h15, 13h40,

Cinemark Passeio das Águas: 12h00, 12h20, 22h00, 22h15. Cineflix: 14h35, 19h00.

**O Drama** (EUA, 2026) Duração: 1h45min. Direção: Kristoffer Borgli. Elenco: Robert Pattinson, Zendaya, Alana Haim. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 13h20, 15h50, 18h45, 21h45, 14h45, 17h15, 20h10, 13h30, 20h, 22h30, 14h15, 17h15, 20h, 16h, 18h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h00, 14h00, 15h40, 16h30, 18h15, 18h30, 19h00, 21h10, 21h15, 21h40. Cineflix: 17h00, 19h20, 21h40.

**Cinco Tipos de Medo** (Brasil, 2026) Duração: 1h48min. Direção: Bruno Bini. Elenco: Bella Campos, João Vitor Silva, Rui Ricardo Diaz. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 12h00, 16h20, 17h00, 21h40, 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 12h15, 13h30, 14h30, 17h40, 19h00, 19h15. Cineflix: 16h40, 21h50.

**Devoradores de Estrelas** (EUA, 2026) Duração: 2h40min. Direção: Phil Lord, Christopher Miller. Elenco: Ryan Gosling, Sandra Hüller, Milana Vayntrub. Gênero: Ação, Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 12h45, 16h15, 14h15, 17h45, 21h35, 14h, 17h30, 21h40, 14h45, 14h10. Cinemark Passeio das Águas: 12h30, 14h15, 17h40, 20h20, 21h00, 21h30.

# Negócios



Fotos: Divulgação

Busca por bem-estar e áreas verdes dentro de casa impulsiona novos empreendedores no setor

## Plantas deixam de ser hobby e viram negócio em alta no Brasil

Com crescimento de até 15% ao ano, mercado de jardinagem e plantas ornamentais avança acima da média do varejo

Otávio Augusto

O hábito de cultivar plantas dentro de casa deixou de ser um simples passatempo para se tornar um comportamento consolidado entre os brasileiros. Pesquisa acadêmica aponta que mais de 74% da população já possui algum tipo de planta em casa, movimento que ganhou força após mudanças nos hábitos de moradia e trabalho.

Esse novo padrão de consumo reflete uma busca por qualidade de vida, bem-estar emocional e conexão com a natureza, especialmente em ambientes urbanos. Varandas, salas e até cozinhas passaram a incorporar elementos naturais como parte da decoração e da rotina, impulsionando diretamente a demanda por plantas ornamentais, vasos e serviços de jardinagem.

### Mercado cresce acima da média e atrai investidores

O avanço do consumo tem impacto direto na economia. O mercado de jardinagem no Brasil registra crescimento mé-



dio de até 15% ao ano, ritmo superior a diversos segmentos do varejo tradicional.

Paralelamente, o setor de floricultura - que inclui plantas ornamentais - deve crescer entre 6% e 8% em 2025, com projeção adicional de expansão em 2026, segundo o Instituto Brasileiro de Floricultura (Ibraflor).

Esse desempenho acompanha também o setor de decoração, que cresce cerca de 8% ao ano e tem nas plantas um dos principais vetores de ino-

vação e consumo.

Na prática, o verde deixou de ser acessório e passou a ser protagonista no mercado doméstico, influenciando desde projetos arquitetônicos até o varejo digital.

### Pequenos negócios lideram a expansão

O crescimento do setor abre espaço principalmente para micro e pequenos empreendedores. Floriculturas de bairro, lojas online, produtores locais e até vendedo-

res informais têm encontrado nas plantas uma oportunidade de renda com baixo investimento inicial.

Modelos de negócio incluem venda direta, assinatura de plantas, kits de cultivo, jardinagem personalizada e paisagismo residencial. Além disso, a digitalização ampliou o alcance desses empreendimentos, com forte presença em redes sociais e marketplaces.

Em estados como Goiás, onde o agronegócio já tem base consolidada, o segmento ornamental surge como diversificação produtiva, especialmente para pequenos produtores que buscam maior valor agregado.

### Serviços e experiências ampliam o faturamento

Mais do que vender plantas, o setor vem ampliando suas fontes de receita com serviços. Projetos de paisagismo, manutenção de jardins, consultorias e até cursos de cultivo doméstico passaram a integrar o portfólio das empresas.

A chamada "economia verde urbana" também inclui soluções como jardins verticais, hortas domésticas e ambientes biofílicos em escritórios e comércios. Esse movimento acompanha a valorização de espaços mais saudáveis e sustentáveis.

Além disso, segmentos com-

plementares - como fertilizantes biológicos e insumos sustentáveis - também crescem. O mercado brasileiro de biofertilizantes, por exemplo, deve praticamente dobrar até 2034, impulsionado pela busca por práticas mais ecológicas.

### Tendência estrutural e oportunidade de longo prazo

O avanço do mercado de plantas não é pontual, mas estrutural. Ele está ligado a transformações profundas no comportamento do consumidor, como a valorização do bem-estar, da sustentabilidade e da personalização dos espaços.

A tendência também acompanha um movimento global: o mercado de jardinagem e horticultura segue em expansão e deve atingir cifras bilionárias nos próximos anos.

Para empreendedores, o cenário indica oportunidades em diferentes frentes - da produção à venda e prestação de serviços. Negócios que conseguirem unir experiência, estética e propósito tendem a ganhar vantagem competitiva.

Mais do que um modismo, o verde dentro de casa se consolida como um novo padrão de consumo - e, ao mesmo tempo, como um mercado promissor em ascensão no Brasil. (Especial para O HOJE)





LABORATÓRIO TEUTO BRASILEIRO S.A CNPJ: 17.159.229/0001-76
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras
Aos acionistas do Laboratório Teuto Brasileiro S.A
Anópolis - GO

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras do Laboratório Teuto Brasileiro S.A, Companhia que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes demonstrações de políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras".

Principais assuntos de auditoria
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes
Ver notas explicativas nº 5.2 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria
Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 5.2, a mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes é realizada com base em estimativas que levam em consideração diversas premissas e dados.

Principais assuntos de auditoria
Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 5.2, a mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes é realizada com base em estimativas que levam em consideração diversas premissas e dados.

Principais assuntos de auditoria
Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 5.2, a mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes é realizada com base em estimativas que levam em consideração diversas premissas e dados.

constituiu em períodos anteriores.
- Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e se consideramos todas as informações relevantes.
Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que a estimativa da perda de crédito esperadas para as contas a receber e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado
A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a supervisão da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores
A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, ou, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa

opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

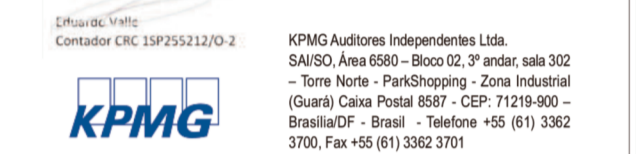
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia de conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Comunicação com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Os assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de divulgação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 31 de março de 2026.
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-0



Balancos patrimoniais findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Table with columns: Ativo Circulante, Notas explicativas, 31/12/2025, 31/12/2024, Passivo Circulante, Notas explicativas, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber, Estoques, etc.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Table with columns: Notas explicativas, Capital social, Reserva de reavaliação, Reserva legal, Reserva de lucros, Reserva de incentivos fiscais, Ajuste de avaliação, Lucros (prejuízos) acumulados, Total. Rows include Saldos em 01 de janeiro de 2024, Resultado do exercício, etc.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Table with columns: Notas explicativas, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Receitas, Vendas de mercadorias, produtos e serviços, Perda esperada de crédito, etc.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional
O Laboratório Teuto Brasileiro S.A. ("Laboratório Teuto" ou "Companhia"), localizada à VP 7D, Módulo 11, Quadra 13, Distrito Agrícola de Anópolis, no Estado de Goiás, foi constituída em 17 de junho de 2002, e em 28/08/2021, obteve o registro na CVM categoria A.
2 Base de preparação
a. Declaração de conformidade
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS (International Financial Reporting Standards), emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e apresentadas de forma consistente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Valor adicionado total a distribuir
Distribuição do valor adicionado
Pessoal e encargos
Remuneração direta
Benefícios
FGTS
Impostos, taxas e contribuições
Fiscais
Estaduais
Municipais
Remuneração de capitais de terceiros
Aquisições em moeda estrangeira
Transações em moeda estrangeira
Instrumentos financeiros
(i) Reconhecimento e mensuração inicial
O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

zer os estoques à sua condição e à localização atuais.

O custo de cada item é determinado a partir da média ponderada móvel.
Nos custos de aquisição, compreende-se o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos, exceto os recuperáveis, bem como os custos de transporte, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição do produto. Abatimentos e outros descontos comerciais são deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Os custos de transformação dos estoques incluem todos os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas, também incluem a alocação sistemática de custos indiretos de produção, fijos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados.

Os custos de desenvolvimento de produtos são reconhecidos em outros resultados abrangentes.
(b) Imobilizado
(i) Reconhecimento e mensuração
Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, acrescido de reavaliações realizadas em exercícios anteriores quando permitidas, dedução de depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperáveis.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:
O custo de materiais e mão de obra direta.
Outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que estes sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados.
Os custos de empréstimos sobre ativos qualificados.
O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte do equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes primárias) de imobilizado.
Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outros resultados abrangentes operacionais no resultado.

(ii) Custos subsequentes
Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.
(iii) Depreciação
Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício com base na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos sendo depreciados pelo método linear por menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato. A não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do desenvolvimento. Teremos não sido aplicável.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou, em caso de ativos construídos inteiramente, o dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.
A revisão da vida útil do imobilizado é feita anualmente a partir de laudo preparado internamente pela Companhia. As vidas úteis estimadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

Table with columns: Vida útil média (em anos), 2025, 2024. Rows include Prédios e benfeitorias, Computadores e periféricos, Software e aplicativos, etc.

(iv) Propriedade para investimento
A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.
Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado.

(v) Pesquisa e desenvolvimento
A pesquisa e desenvolvimento realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado corrente incorridos.
Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. A aplicação de recursos é realizada somente após a finalização de todo o fluxo inicial exigido, que está relacionado a todas as aprovações necessárias que tratam da elaboração de, todos os cenários exigidos, viabilidade técnica, viabilidade financeira, viabilidade comercial e mercadológica, e somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo foram técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

Outros ativos intangíveis
Outros ativos intangíveis são aqueles adquiridos pela Companhia que não são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.
Referem-se a aquisição de direitos farmacêuticos (documentação para obtenção de registro no órgão regulador). Os custos com aquisição de documentação farmacêutica são capitalizados quando é provável que os benefícios econômicos futuros por eles gerados serão superiores ao seu respectivo custo, considerando, ainda, sua viabilidade econômica. Anualmente a Companhia efetua o teste de impairment daqueles ativos que ainda não estão dispon-

veis para uso. (vii) mortização. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados com base na sua utilização efetiva ou em método que reflita o benefício econômico do ativo correspondente.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

Para os demais ativos financeiros, a cada data de balanço, a Companhia avalia se esses ativos financeiros apresentam problemas de recuperação. Um ativo financeiro apresenta "problemas de recuperação" quando ocorre um ou mais eventos que têm um impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não são propriedade para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos as despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos, que reflete as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando existe uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

O imposto de renda e a contribuição social dos exercícios corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15% e 9%, respectivamente, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mensais para imposto de renda, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Adespa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

que será pago a uma Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(l) Resultado por ação O resultado por ação básico utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 / IAS 33 (Resultado por ação). A Companhia não tem instrumentos com efeitos diluidores.

O resultado por ação básico é calculado baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias.

(m) Segmentos operacionais A Companhia possui divisões estratégicas, que são seus segmentos reportáveis. Estas divisões oferecem diferentes produtos e são administradas separadamente, pois exigem diferentes tecnologias e estratégias de marketing.

(n) Novas normas e interpretações emitidas pelo CPMI/IASB. Há novas normas efetivadas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025 e não há impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. As principais novas normas são:

IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

• As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.

• As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.

• Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente em relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMS. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

Outras Normas Contábeis Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

• Ausência de reversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);

• Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

4 Caixa e equivalentes de caixa

Bancos - conta movimento 2.201 6.705 Aplicações financeiras (a) 390.379 65.235 Total 392.580 71.940

(a) Aplicações Financeiras - Circulante: Referem-se a aplicações em renda fixa de alta liquidez com possibilidade de resgate imediato, realizadas em instituições financeiras na modalidade CDB DI com alta liquidez e rendimento médio do Banco do Brasil 96%, Banco Itaú 100% e Banco Santander 100% do CDI (96% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

5 Contas a receber 5.1 Composição do saldo

Clientes em geral (5.2) 540.402 618.577 Descontos comerciais concedidos (5.2) (9.776) (11.752) Provisão para perda esperada (5.3) (56.404) (44.417) Subtotal 474.222 562.508

Partes relacionadas (Nota 11) (5.2) 17 21 Total de contas a receber 474.239 562.529

Circulante 440.786 553.588 Não circulante (a) 33.453 8.941

(a) Referem-se a clientes com processos judiciais vencidos, porém, possuem garantias reais.

5.2 Perda esperada A Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

Para o reconhecimento contábil de perdas esperadas é apurado o histórico e os percentuais de perdas abrangendo os últimos três exercícios por grupo de clientes (varejo, redes e distribuidores, órgãos públicos, outros clientes e exportação), sendo considerados os títulos vencidos e a vencer na data do encerramento do exercício, deduzidos das garantias judiciais nos respectivos exercícios e análise de clientes em dificuldade financeira.

Para todos os casos em que o cliente declara abertura de processo de recuperação judicial e/ou falência o provisionado 100% dos títulos, independentemente da data de vencimento deles. A Companhia acompanha e monitora fatos conhecidos e específicos, relacionados a questões mercadológicas específicas e pontuais, e que envolvem julgamento, que são devidamente consideradas pela Administração da Companhia e incluídas no cálculo da provisão.

Para realização de tais análises, a carteira de cliente é segregada em cinco principais grupos: varejo, redes e distribuidores, órgãos públicos, outros clientes e exportação, sendo enquadrados nos percentuais de perda definidos com base no tempo de atraso.

O prazo médio geral de recebimento de clientes considerando os últimos 12 meses, para data-base de 31 de dezembro de 2025 é de 99 dias (120 dias em 31 de dezembro de 2024).

Sendo assim, a provisão para perdas esperadas em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 foi determinada para contas a receber de clientes da seguinte forma:

31/12/2025 31/12/2024 Duplicatas a vencer 290 - 290

Redes e distribuidores (a) 476.392 4.818 6.910 873 710 3.811 26.655 43.777 520.169

Órgãos públicos (b) 4.045 4.368 44 115 29 58 8.982 13.596 17.641

Outros clientes 1 - 1.134 - 797 - - 396 2.794 2.920

Exporção 126 - 797 - - - 465 - (541) (541)

Contas a receber 480.854 10.320 7.751 988 739 4.267 36.111 60.176 54.030

Taxa de perdas esperadas - % (c) 3,91% 17,61% 64,04% 94,23% 67,93% 77,99% 72,18% 62,48% 10,43%

Redes e distribuidores (18.805) (1.189) (4.880) (872) (473) (3.290) (16.916) (28.120) (46.925)

Órgãos públicos (b) - (169) (17) (59) (29) (38) (8.676) (8.938) (9.938)

Exporção - (9) (67) - - - (465) (541) (541)

Provisão para perdas esperadas (18.805) (1.817) (4.964) (931) (502) (3.328) (26.057) (37.599) (56.404)

Total 462.049 8.503 2.787 57 237 939 10.054 22.577 484.626

Descontos Concedidos (9.776) (5) - - - - - (9.776) (571)

Adiantamento de Clientes (40) - - - - - - - (40)

Total contas a receber 452.233 7.932 2.787 57 237 939 10.054 22.006 474.239

A Companhia, através de processos judiciais, possui hipotecas que se referem a garantias reais no montante de R\$ 8.290 (R\$ 8.941 em 2024), que representa o valor limitado da carteira em aberto relacionada a esses processos, com monitoramento e acompanhamento de advogados e atualizadas anualmente.



**32 Instrumentos financeiros e gestão de risco**  
**a. Classificação dos instrumentos financeiros**

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e dos passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Hierarquia do valor justo	Valor contábil		Valor justo	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>				
Valor justo por meio do resultado abrangente				
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	4.191	43.477	4.191
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	-	392.580	71.940	392.580
Contas a receber (Nota 5)	-	474.239	562.585	474.239
Bancos - Contas Vinculadas (Nota 9.a)	-	574	22	574
Bancos - Aplicações financeiras (Nota 9.b)	-	93.108	-	93.108
<b>Total</b>		<b>964.692</b>	<b>678.024</b>	<b>964.692</b>
<b>Passivo</b>				
Valor justo por meio do resultado abrangente				
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	6.623	728	6.623
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo				
Fornecedores (Nota 16)	-	193.175	211.630	193.175
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	Nível 2	703.616	101.397	718.561
Empréstimo em moeda estrangeira (Nota 17)	Nível 2	233.640	376.600	242.784
Juros sobre capital próprio / Dividendos a pagar (Nota 23.1)	-	153.007	62.247	153.007
<b>Total</b>		<b>1.290.061</b>	<b>752.602</b>	<b>1.314.150</b>

A Companhia não divulgou os valores justos para os instrumentos financeiros, tais como contas a receber, fornecedores, dividendos e outras obrigações de curto prazo, uma vez que seus valores contábeis são razoavelmente próximos.

**Políticas de gestão de riscos**

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, incluindo risco cambial; risco de taxa de juros sobre captação de recursos; risco de crédito; e risco de liquidez. A natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revisados, periodicamente, os limites de crédito. Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. A Administração da Companhia examina e revisa as informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco. A seguir, o detalhamento dos principais riscos:

**Risco de Juros**

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras, títulos e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros. Já os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia analisa sua exposição a taxas de juros de forma dinâmica e busca diversificação de indexadores em seu passivo financeiro. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados para os ativos e passivos que representam as principais posições com juros.

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Instrumentos com taxa de juros pré-fixada</b>		
Passivos Financeiros	(48.065)	-
<b>Instrumentos com taxa de juros pós-fixada</b>		
Ativos Financeiros	483.467	65.235
Passivos Financeiros	(889.191)	(477.997)
<b>Total</b>	<b>(405.704)</b>	<b>(412.762)</b>

**Risco de câmbio**

A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas e as compras são denominadas e a respectiva moeda funcional da Companhia, a qual está exposta essencialmente à variação na taxa de câmbio do Dólar e Euro.

A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de hedge de fluxo de caixa, em SWAPS a fim de se proteger de oscilações de variações cambiais a qual está exposta essencialmente à variação na taxa de câmbio do Dólar e Euro.

**A exposição líquida em moeda estrangeira está demonstrada no quadro a seguir pelos montantes de principal:**

	31/12/2025		31/12/2024	
	USD	EURO	R\$	EURO
Fornecedores	(124.312)	(13.699)	(138.011)	(141.060)
Empréstimos e financiamentos	(84.376)	(149.264)	(233.640)	(144.197)
Clientes	2.171	881	3.052	3.587
<b>Exposição</b>	<b>(206.517)</b>	<b>(162.082)</b>	<b>(368.599)</b>	<b>(281.670)</b>
Derivativo SWAP	(3.009)	577	(2.432)	25.964
<b>Exposição líquida</b>	<b>(209.526)</b>	<b>(161.505)</b>	<b>(371.031)</b>	<b>(255.706)</b>

**Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco de perda financeira da Companhia se o cliente ou a contraparte deixar de cumprir suas obrigações contratuais. A Companhia está exposta, principalmente, ao risco de crédito advindo de vendas a crédito. As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros, reconhecidas no resultado, foram as seguintes:

	31/12/2025	31/12/2024
Perdas esperadas de créditos	(11.987)	(14.735)

A exposição ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. A Diretoria Financeira estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão inclui a avaliação das informações trimestrais e anuais e informações de agências de crédito. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação da Diretoria Financeira.

No monitoramento do risco de crédito os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são varejistas, rede de distribuidores, órgãos públicos ou clientes estrangeiros, seu histórico de negociação com a Companhia e existência de dificuldades financeiras no passado.

Para determinados clientes a Companhia possui garantias hipotecárias em relação ao contas a receber no valor de R\$ 8.265 (em dezembro de 2024 R\$ 10.885), para os quais a provisão de perda é o que exceder o valor da garantia. Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber por tipo de contraparte era:

	31/12/2025	31/12/2024
Varejo	290	3.505
Redes e distribuidores	473.244	567.938
Órgãos públicos	8.703	3.177
Outros clientes	10	97
Estabelecimento privado de saúde	-	2
Exportação	2.379	2.578
<b>Total</b>	<b>484.626</b>	<b>577.297</b>

A Companhia possui uma carteira de cliente bastante pulverizada, de modo que em 31 de dezembro de 2025 o percentual do cliente mais relevante da Companhia (uma rede de distribuição) é de 9% (14% em 2024).

**Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Diretoria Financeira. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém margem suficiente em suas linhas de crédito comprometidas disponíveis a qualquer momento, a fim de que não quebre os limites ou cláusulas de empréstimos em qualquer uma de suas linhas de crédito (quando aplicável). Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento de cláusulas, e cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial. O excesso de caixa mantido, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas bancárias com incidência de juros e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

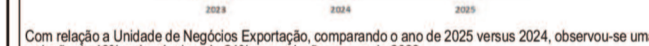
**Passivos financeiros não derivativos e derivativos**

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	31/12/2025			
			<1 ano	1 a 2 anos	3 a 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	939.698	1.507.750	294.292	446.097	706.242	61.118
Fornecedores	193.175	193.175	193.175	-	-	-
Outras obrigações	39.228	39.228	27.736	6.806	2.835	1.852
<b>Total</b>	<b>1.172.091</b>	<b>1.740.153</b>	<b>515.202</b>	<b>452.904</b>	<b>709.077</b>	<b>62.970</b>

**Passivos financeiros não derivativos e derivativos**

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	31/12/2024			
			<1 ano	1 a 2 anos	3 a 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	520.746	623.205	253.533	369.672	-	-
Fornecedores	211.292	211.292	211.292	-	-	-
Outras obrigações	35.694	35.694	23.374	4.409	5.011	2.900
<b>Total</b>	<b>767.732</b>	<b>870.191</b>	<b>488.199</b>	<b>374.081</b>	<b>5.011</b>	<b>2.900</b>

28% e decréscimo de 33% com relação ao mesmo período de 2023.



Com relação a Unidade de Negócios Exportação, comparando o ano de 2025 versus 2024, observou-se uma redução de 40% e decréscimo de 24%, com relação ao ano de 2023.



Quanto a participação das Unidades de Negócio no total da Receita Líquida do ano de 2025 temos:

- a) Divisão Farma: 76,36%
- b) Divisão Hospitalar: 23,43%
- c) Exportação: 0,21%



No ano de 2025, o alcance do EBITDA foi de R\$ 97 milhões, o que representa uma redução de 45% em relação ao mesmo período de 2024.

No ano de 2025, registrou-se prejuízo de R\$ 16 milhões, representando uma queda de 131% em compa-

ração com o mesmo período de 2024 e uma retração de 106% em relação ao ano de 2023.

**CONJUNTURA ECONÔMICA**

O exercício de 2025 apresentou desafios relevantes para o setor farmacêutico e em especial para o segmento hospitalar. Ainda assim, dentro da política de pavimentação e fortalecimento de pilares estratégicos importantes, que sustentam nossa visão de crescimento no médio e longo prazo, entendemos que o caminho para levar a Cia a um melhor desempenho operacional e comercial a médio e longo prazo está em curso.

Os resultados observados no exercício não decorreram exclusivamente de fatores internos, mas refletem, em grande medida, um ambiente externo desafiador para a indústria farmacêutica no Brasil. O ambiente macroeconômico apresentou condições que impactaram diretamente a estrutura de custos e a dinâmica de mercado:

- Manutenção de taxas de juros em patamares elevados, com reflexos no custo de capital e restrição ao consumo.
- Pressões inflacionárias, especialmente em insumos industriais e serviços logísticos.
- Oscilações cambiais, com impacto direto sobre custos, considerando a dependência de matérias-primas importadas.
- Excesso de oferta para uma demanda relativamente inelástica.

Esses fatores resultaram em aumento de custos operacionais, limitação na capacidade de repasse integral de preços e concorrência acirrada dos principais players de mercado, afetando margens e fluxo de caixa das organizações.

Mesmo com os anos de 2024 e 2025 sendo desafiadores para o setor, vez que foram anos de ajustes para o segmento (principalmente Hospitalar), com boa dose de necessidade de capital de giro, o que levou as empresas a terem um fluxo de caixa mais apertado, bem como o ROIC mais desafiador sob a ótica de geração de caixa operacional, o Laboratório Teuto realizou movimentos importantes na sua gestão de capital, como o lançamento da 2ª Emissão de debêntures e gestão ainda mais austera de seus recursos, custos e despesas. Investimentos direcionados para seu portfólio de produtos foram realizados com financiamentos através de linhas competitivas (BNDES e FINEP) demonstrando a estratégia de investimentos em ativo intangível (lançamento de produtos com fins de cogeração de receitas futuras) e ativos fixos (máquinas mais modernas e produtivas com foco em CPV adequado e um over head melhor diluído), privilegiando estrutura de capital e custos compatíveis com o planejamento estratégico de melhoria contínua de margem bruta e Ebitda alicerçando a perpetuidade do negócio.

Para 2026, a Companhia seguirá priorizando eficiência operacional e disciplina de capital, com foco na recuperação sustentável das margens, além de ações voltadas a uma melhor racionalização de seu quadro financeiro, principalmente advindos dos avanços tecnológicos e utilização de IA em processos críticos. Além disso, em decorrência das ações ora implementadas pela Cia quanto aumento de produtividade, lançamento de produtos com melhor margem e parcerias internacionais para aumento de portfólio, espera-se uma performance melhorada comparativamente aos anos de 2024 e 2025.

326/33

**Ativos e passivos derivativos designados como hedges de fluxo de caixa**

A Companhia adota uma estrutura de hedge accounting de fluxo de caixa, que consiste na cobertura de suas dívidas em Dólar norte-americano (USD) e Euro (EURO), contra o risco cambial de flutuação de taxa de câmbio USD versus BRL e EURO versus BRL, usando instrumentos financeiros derivativos SWAP como cobertura, em valores e vencimentos equivalentes. Abaixo, está demonstrada a relação de hedge designada para hedge accounting:

**Saldo em 31 de dezembro de 2025**

Objeto de hedge - Dívida	Instrumento de hedge - Swap
--------------------------	-----------------------------

Contraparte	Data de início	Vencimento	Data de início	Vencimento	Exposição/risco protegido	VI base objeto	VI base instrumento	MTM	Curva	Resultado abrangente	IRP/CSLL	Efeito no PL
Itaú	21/02/2024	20/02/2026	21/02/2024	20/02/2026	Var. Cambial USD + Spread	6.990	6.990	3.614	3.684	(70)	24	(46)
Itaú	09/12/2024	07/06/2027	09/12/2024	07/06/2027	Var. Cambial EUR + Spread	7.055	7.055	213	340	(127)	43	(84)
Banco do Brasil	06/12/2024	20/05/2027	06/12/2024	20/05/2027	Var. Cambial EUR + Spread	8.180	8.180	40	242	(202)	69	(133)
Santander	14/01/2025	14/07/2027	14/01/2025	14/07/2027	Var. Cambial USD + Spread	8.172	8.172	(5.908)	(6.064)	155	(53)	102
Banco do Brasil	27/01/2025	09/07/2027	27/01/2025	09/07/2027	Var. Cambial EUR + Spread	7.712	7.712	324	1.147	(823)	280	(543)
Itaú	02/09/2025	15/04/2026	02/09/2025	15/04/2026	IFCA + Spread	60.000	60.000	(715)	-	-	-	-
<b>Total</b>						<b>98.109</b>	<b>98.109</b>	<b>(2.432)</b>	<b>(651)</b>	<b>(1.067)</b>	<b>363</b>	<b>(704)</b>

Ativo circulante (3.989)  
Ativo não circulante (202)  
Passivo circulante 5.334  
Passivo não circulante 1.289

**Saldo em 31 de dezembro de 2024**

Objeto de hedge - Dívida	Instrumento de hedge - Swap
--------------------------	-----------------------------

Contraparte	Data de início	Vencimento	Data de início	Vencimento	Exposição/risco protegido	VI base objeto	VI base instrumento	MTM	Curva	Resultado abrangente	IRP/CSLL	Efeito no PL
Itaú	14/12/2021	16/06/2025	14/12/2021	16/06/2025	Var. Cambial EUR + Spread	18.898	18.898	(203)	164	(367)	125	(242)
Santander	14/12/2021	16/06/2025	14/12/2021	16/06/2025	Var. Cambial USD + Spread	14.255	14.255	1.016	1.225	(209)	71	(138)
Itaú	09/01/2024	09/01/2026	09/01/2024	09/01/2026	Var. Cambial EUR + Spread	17.779	17.779	17.513	18.189	(676)	230	(446)
Itaú	21/02/2024	20/02/2026	21/02/2024	20/02/2026	Var. Cambial USD + Spread	6.990	6.990	8.451	8.651	(200)	68	(132)
Santander	18/03/2024	18/03/2026	18/03/2024	18/03/2026	Var. Cambial USD + Spread	14.024	14.024	16.497	16.765	(268)	91	(177)
Banco do Brasil	06/12/2024	20/05/2027	06/12/2024	20/05/2027	Var. Cambial EUR + Spread	8.180	8.180	(179)	118	(287)	101	(196)
Itaú	09/12/2024	07/06/2027	09/12/2024	07/06/2027	Var. Cambial EUR + Spread	7.055	7.055	(346)	198	(543)	185	(358)
<b>Total</b>						<b>87.181</b>	<b>87.181</b>	<b>42.749</b>	<b>45.310</b>	<b>(2.560)</b>	<b>871</b>	<b>(1.689)</b>

Ativo circulante 31.110  
Ativo não circulante 12.367  
Passivo circulante (203)  
Passivo não circulante (525)

**Gestão de capital**

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	937.256	478.725
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 32.c)	2.432	(42.749)
Bancos - Contas Vinculadas (Nota 9.a)	(574)	(22)
Bancos - Aplicações financeiras (Nota 9.b)	(93.108)	-
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(392.580)	(71.940)
<b>Dívida líquida</b>	<b>453.426</b>	<b>364.014</b>
Total do patrimônio líquido	652.26	983.300
Patrimônio ajustado	1.308.252	1.347.314
<b>Índice da dívida líquida pelo patrimônio ajustado</b>	<b>(34,71%)</b>	<b>(27,02%)</b>

**Análise de sensibilidade**

O principal risco ao qual o valor dos ativos financeiros está exposto está relacionado à variação de taxas de juros e à taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras.

As operações da Companhia são indexadas proporcionalmente com taxas prefixadas e atreladas à variação do CDI e à variação na taxa de câmbio do Dólar e do Euro.

Os cenários de exposição dos instrumentos financeiros (empréstimos e financiamentos) indexados à taxa de juros foram montados com base nas curvas apuradas em 31 de dezembro de 2025, averiguando-se o impacto nas despesas financeiras, para o caso da variação de risco CDI, Dólar e Euro, no período de um ano. O cenário provável corresponde às taxas de juros informadas no Relatório de projeções bancário emitido em janeiro de 2026 e, na avaliação da Administração, é o cenário mais provável de se realizar nas datas de vencimento de cada uma das operações.

Premissas para a análise de sensibilidade em 31 de dezembro de 2025:

Risco	Saldo contábil	Razoabilidade possível
CDI	-	13,44%
Aplicações financeiras	485.688	485.688
Juros estimados no resultado	-	65.277
Efeito estimado no resultado	-	-
CDI		

## ESTEJA EM PRIMEIRA MÃO

Fazendo parte de um dos veículos mais respeitados e engajados da região. Dê o próximo passo para potencializar sua marca e se conectar com seu público-alvo.



ANUNCIE CONOSCO!



GRUPO  
**O HOJE**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

# Concursos



Fotos: Divulgação/Pref. de Minaçu

Minaçu abre concurso amplo com vagas na educação e salários atrativos

## Minaçu abre concurso com salários de até R\$ 21 mil

Edital oferta mais de 350 vagas em áreas como educação e saúde

Otávio Augusto

A Prefeitura de Minaçu publicou edital de concurso público com ampla oferta de vagas e salários que podem chegar a R\$ 21.783,92. Ao todo, são 369 oportunidades, sendo 90 vagas imediatas e 279 para cadastro de reserva, contemplando principalmente candidatos de nível superior. Dentro desse total, a área da educação concentra 79 vagas imediatas e 243 para cadastro reserva, com foco no cargo de Professor PIII.

As inscrições estarão abertas entre os dias 26 de maio e 24 de junho de 2026, exclusivamente pela internet, por meio do Instituto Verbena, vinculado à Universidade Federal de Goiás. A taxa de participação é de R\$ 150,00, com possibilidade de solicitação de isenção entre 26 e 28 de maio.

### Educação concentra maior número de vagas

A Secretaria Municipal de Educação lidera a oferta de oportunidades no concurso. São 79 vagas imediatas para Professor PIII, além de 243 destinadas ao cadastro de reserva, todas com exigência de nível superior e licenciatura na área de atuação.

As oportunidades abrangem diversas disciplinas, como Pedagogia, Matemática, História, Geografia, Biologia,



Educação Física e Letras (Português/Inglês), com atuação tanto na zona urbana quanto rural. O salário inicial é de R\$ 4.321,35.

A divisão entre zona urbana e rural indica a necessidade de ampliar o atendimento educacional em diferentes regiões do município, especialmente em áreas mais afastadas.

### Outras áreas ampliam oportunidades e elevam salários

Além da educação, o concurso contempla cargos em setores estratégicos da admi-

nistração pública. Há vagas para fiscais de tributos, serviços urbanos e vigilância sanitária, além de procurador municipal.

Os maiores salários estão concentrados na área da saúde, com oportunidades para médicos em diversas especialidades, como cardiologia, psiquiatria, dermatologia, ortopedia e clínica geral, com remuneração de até R\$ 21.783,92.

Também há vagas para profissionais com formação em áreas como Direito, Administração, Economia, Engenharia e Ciências Contábeis, o que

amplia o alcance do certame para diferentes perfis profissionais.

### Inscrições e cronograma exigem atenção dos candidatos

O período de inscrição vai de 26 de maio a 24 de junho de 2026, com pagamento da taxa até o último dia do prazo. Já o pedido de isenção deve ser feito logo no início, entre os dias 26 e 28 de maio.

A aplicação das provas está prevista para o dia 2 de agosto de 2026. Antes disso, os candidatos devem acompanhar a divulgação das inscrições homologadas e demais etapas no site da banca organizadora.

O cumprimento rigoroso do cronograma é essencial, já que atrasos ou falhas no processo de inscrição podem impedir a participação no concurso.

### Estrutura das provas varia conforme o cargo

A seleção será composta por prova objetiva para todos os cargos, além de etapas complementares como redação, prova discursiva e avaliação de títulos, dependendo da função escolhida.

Para professores, por exemplo, a prova objetiva terá 50 questões distribuídas entre Língua Portuguesa, Raciocínio Lógico, Noções de Informática, Realidade de Goiás e de Mina-

çu, Políticas e Legislação Educacional e Conhecimentos Específicos, sendo esta última com maior peso.

Já para cargos da área fiscal, o conteúdo inclui legislação aplicada ao setor público, enquanto funções da saúde exigem conhecimentos em políticas públicas de saúde e conteúdos técnicos. No caso de procurador, a prova prioriza conhecimentos jurídicos específicos.

### Validade e cadastro reserva ampliam chances de convocação

O concurso terá validade de dois anos, podendo ser prorrogado por igual período, conforme necessidade da administração municipal. Esse prazo amplia as chances de convocação, especialmente para os candidatos aprovados em cadastro reserva.

A utilização desse modelo permite ao município convocar profissionais ao longo do tempo, conforme surgirem novas demandas, o que é comum em áreas como educação e saúde.

Com um edital abrangente, diversidade de cargos e salários competitivos, o concurso de Minaçu se consolida como uma das principais oportunidades no estado em 2026, exigindo dos candidatos preparação estratégica diante da concorrência e da complexidade das etapas previstas. **(Especial para O HOJE)**

